



Banco BOCOM BBM S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2026 e relatório do
auditor independente**

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Quem Somos

O BOCOM BBM representa a união de duas culturas de excelência em gestão bancária com histórico centenário de alta performance e solidez tanto no Brasil quanto na China.

Atendemos com agilidade e transparência às necessidades de crédito de empresas estabelecidas no Brasil e no exterior. Oferecemos soluções de mercado de capitais de dívida (DCM), derivativos, câmbio e produtos de tesouraria para nossos clientes corporativos e institucionais. Nossa Asset Management oferece fundos de renda fixa de diversos perfis para clientes pessoa física e jurídica. Atuamos ainda em Wealth Management Services com produtos e serviços financeiros customizados para investidores de alta renda.

Sempre pautados pela ética e pela transparência, empreendemos esforços para oferecer de modo sustentável, aos nossos acionistas e clientes, a lucratividade de capital, assim como a integração Brasil-China; e, aos nossos funcionários, oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual, incentivando a busca por conhecimento de ponta, notadamente nas áreas financeira e tecnológica.

Mensagem da Administração

Ao fechar o primeiro semestre de 2026 com uma rentabilidade anualizada de 29,7%, o BOCOM BBM entra no quinto ano seguido com o retorno sobre o PL Médio (ROAE) sustentável acima de 20%, um dos mais altos do mercado brasileiro. Este resultado e principalmente a forma como ele foi construído consolidam o sucesso de um projeto único iniciado em 2016 com capital chinês, intensa participação e gestão de executivos brasileiros e um longo histórico de trabalho conjunto.

Ao entrarmos no décimo ano de BOCOM BBM, nos orgulhamos de nossa bem-sucedida estratégia de diversificação em novas áreas de negócio, com expansões nos segmentos de mercado de capitais de dívida, produtos de tesouraria para clientes e Asset Management. Essas fontes de receita, que não estão diretamente ligadas ao spread de crédito, alcançaram 44,7% do total de receitas do Banco, o que representa um grande crescimento frente aos 22,3% obtidos em 2016, quando o projeto BOCOM BBM teve início.

Temos grande satisfação em apoiar nossos clientes que acreditam no país e geram empregos, em seguir investindo na formação de pessoas e, sobretudo, em contribuir para o aprofundamento das relações financeiras entre Brasil e China, criando oportunidades para ambos os países e promovendo harmonia e compreensão mútua.

Em 2026, continuamos fortalecendo nosso compromisso corporativo com o bem-estar de nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais onde atuamos. Por meio de patrocínios e doações, apoiamos diversos projetos que oferecem suporte à formação de pessoas em situação de vulnerabilidade. Destacamos a continuidade no apoio ao projeto localizado próximo ao nosso escritório no Rio de Janeiro, como o apoio à Fundação Darcy Vargas, que oferece aulas extracurriculares para crianças carentes. Através do nosso apoio à ONG Gamboa Ação, incentivamos o esporte com o projeto Além da Luta. Além disso, prestamos apoio a universidades e cursos de formação em áreas estratégicas para o Banco, como os departamentos de economia da PUC-Rio e da FGV, dois centros de excelência na área, e ao curso “China Hoje”, oferecido pela Universidade de Tsinghua, que apresenta, para executivos brasileiros, as tendências da economia chinesa através de renomados especialistas, acadêmicos e formuladores de políticas. Também expandimos nossas iniciativas voltadas para a representatividade, a retenção de talentos e a progressão de carreiras dos nossos colaboradores com a criação do Comitê de Diversidade. Nosso Comitê de Sustentabilidade continua promovendo importantes iniciativas internas, como a mensuração, certificação e compensação das emissões de carbono do Banco.

Neste ano que celebra o ano cultural Brasil-China apoiamos diversos projetos que retratam o intercâmbio cultural entre os dois países ao longo dos anos. A restauração e manutenção da Casa Pacheco Leão, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, recebeu a nova exposição “O Tempo das Plantas”, que permanecerá em exibição até 2027 e destaca as conexões entre natureza, cultura e história a partir das jornadas do chá e do café. Também apoiamos o Festival Internacional Sino-Brasileiro BRASINÊS, com exposições de arte, apresentações musicais, mostras de cinema, experiências gastronômicas e atividades educativas em São Paulo, no Parque Ibirapuera, e no Rio de Janeiro. Reforçando nosso apoio a iniciativas que promovem o diálogo entre Brasil e China, patrocinamos o Futuro Compartilhado, exposição fotográfica da amizade China-Brasil, realizado no Hall da Taquigrafia do Congresso Nacional, em Brasília.

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Estas iniciativas evidenciam o fortalecimento das relações entre Brasil e China nos últimos anos, e que há inúmeras oportunidades para uma integração ainda maior entre eles.

A continuidade do conflito no Oriente Médio segue afetando profundamente o cenário global. O processo de desinflação que o mundo vivenciava, e a consequente normalização da política monetária, foi interrompido pela elevação dos preços do petróleo e pela disrupção das cadeias produtivas, em meio ao estrangulamento logístico provocado pela guerra. Os riscos inflacionários têm resultado em forte abertura dos juros globais, com o espaço para cortes de juros se tornando progressivamente mais limitado e com discussões sobre necessidade de aperto monetário emergindo em diversos países. No Brasil, o ciclo de corte que se iniciou este ano reflete algum progresso no processo desinflacionário, mas a anomalia climática do El Niño e estímulos fiscais, parafiscais e creditícios estão atuando na direção contrária.

Ainda que a inflação corrente mostre dinâmica benigna, a resiliência da atividade e a desancoragem das expectativas podem tornar o processo desinflacionário mais lento, requerendo uma taxa de juros ainda restritiva no próximo ano. Este contexto traz desafios, mas também oportunidades. Os elevados níveis de juros nominais e reais no Brasil, quando comparados aos demais países do mundo, são atrativos para os investidores internacionais em busca de diversificação e de novas oportunidades de investimento fora dos Estados Unidos.

Por fim, em conformidade com a Lei nº 15.177/2025, que altera a Lei nº 6.404/1976, passaremos a divulgar as informações solicitadas ao final deste ano. O relatório de equidade está divulgado no site www.bocombbm.com.br.

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Desempenho do Banco BOCOM BBM

O Banco BOCOM BBM encerrou o primeiro semestre de 2026 com um patrimônio líquido de R\$ 1,8 bilhão (R\$ 1,6 bilhão em dezembro de 2025) e um resultado líquido de R\$ 258 milhões (R\$ 175 milhões em junho de 2025), o que representa uma rentabilidade anualizada de 29,7%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 36,5 bilhões (R\$ 32,6 bilhões em dezembro de 2025). O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o semestre em R\$ 27,9 bilhões (R\$ 24,8 bilhões em dezembro de 2025). O Índice de Basileia do Banco BOCOM BBM era de 17,2% ao final do semestre.

Crédito Corporativo

Nossa Carteira de Crédito Expandida, que inclui além das operações de crédito, títulos com características de concessões de crédito, atingiu o valor de R\$ 20,7 bilhões (R\$ 19,4 bilhões em dezembro de 2025). Em relação ao exercício anterior, houve uma expansão de 7%.

Sales & Trading

Precificação e negociação de derivativos, operações de câmbio e outros produtos de tesouraria para clientes. O volume do notional de operações de derivativos com clientes atingiu R\$ 7,2 bilhões em junho de 2026 (R\$ 8,6 bilhões em dezembro de 2025).

Mercado de Capitais

Estruturação e distribuição de operações de títulos e valores mobiliários e outros produtos de renda fixa. O BOCOM BBM coordenou a emissão de R\$ 1,34 bilhão de operações de mercado de capitais no primeiro semestre de 2026 (R\$ 1,07 bilhão em 2025).

Asset Management

Gestão de fundos de investimento de renda fixa. Em junho de 2026, os ativos investidos nos fundos totalizaram R\$ 2,8 bilhões (R\$ 3,1 bilhões em dezembro de 2025).

Pessoas

Somos reconhecidos por identificar e desenvolver talentos, valorizando a busca pelo conhecimento de ponta e incentivando aqueles que desejam atingir seus objetivos materiais e intelectuais com o apoio da experiência prática e acadêmica. Sabemos da importância de ensinar e motivar os que se juntam a nós, oferecendo oportunidades para o crescimento e desenvolvimento pleno de cada um. Temos o compromisso de manter um ambiente meritocrático, dinâmico, transparente e diverso, levando em conta a dignidade e o bem-estar de todos com quem interagimos.

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A **Moody's** reafirmou em 2 de setembro de 2025 os ratings em escala global do Banco BOCOM BBM, classificado em "Baa3" para depósitos em moeda local e estrangeira, com perspectiva "estável", um notch acima do rating brasileiro ("Ba1"), com perspectiva "positiva". Na escala nacional, a **Moody's** reafirmou, em 27 de maio de 2025, o rating "AAA.br" com perspectiva "estável", a melhor nota de crédito nesta categoria.

Em 02 de junho de 2026, a **Fitch** afirmou, em escala de rating global, os Issuer Default Ratings (IDR) de longo prazo do Banco BOCOM BBM em "BB+" e "BBB-", em moeda estrangeira e local, respectivamente, o que nos mantém acima do rating soberano ("BB"). Em escala nacional, a **Fitch** afirmou o rating "AAA(bra)" do BOCOM BBM, a mais alta classificação nesta categoria. As perspectivas para os ratings permanecem estáveis em ambas as escalas, seguindo as perspectivas dos ratings soberanos.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco BOCOM BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

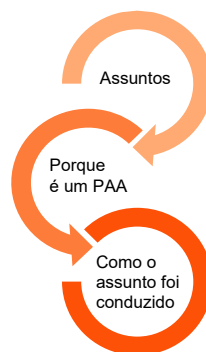
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Banco BOCOM BBM S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração do valor justo de títulos privados de renda fixa e instrumentos financeiros derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo	Atualizamos nosso entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a mensuração, reconhecimento e divulgação do valor justo desses instrumentos financeiros. Atualizamos nosso entendimento quanto às metodologias de cálculo para precificação dos títulos privados de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo, analisamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Administração nas construções de curvas e modelos internos de precificação, bem como analisamos o alinhamento destas premissas e modelos com práticas utilizadas no mercado. Efetuamos testes independentes de valorização de determinadas operações, selecionadas em base amostral. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras sobre a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (Nota 3 (b) (XI) e 7)	Avaliamos os processos adotados pela Administração para a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, bem como, realizamos testes de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, relacionados a avaliação da aderência aos requisitos da referida norma, quanto ao processo de determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Em relação à metodologia de provisão para perdas esperadas, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos da Resolução no 4.966 do CMN; (ii) entendimento e recálculo, dos parâmetros de

Banco BOCOM BBM S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	risco desenvolvidos para a mensuração da perda esperada; (iii) entendimento e recálculo da mensuração da provisão para perdas, considerando a base de dados, os modelos e as premissas adotadas pela administração, como por exemplo a marcação de estágios; e (iv) análise das divulgações requeridas e realizadas pela administração nas demonstrações financeiras. Para as estimativas de perda calculadas considerando a avaliação individual, avaliamos e testamos, em base amostral, os critérios utilizados para a determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Adicionalmente, efetuamos o entendimento da metodologia para apuração da perda esperada e dependências de Tecnologias da Informação e realizamos os seguintes procedimentos: (i) identificação dos relatórios chaves e dados utilizados da provisão para perdas associadas ao risco de crédito; (ii) avaliamos os atributos que asseguram que tais informações geradas por esses relatórios estão completas e integras. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito com base na Resolução no 4.966 do CMN, conforme divulgados nas demonstrações financeiras, estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Banco BOCOM BBM S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

Banco BOCOM BBM S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Pedro Henrique Pereira de Sousa
Signed By: Pedro Henrique Pereira de Sousa 12119438745
CPF: 12119438745
Signing Time: 17 de agosto de 2026 | 21:51 BRT
O: KCP-Brazil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyntexID Multiple
P123456789

Pedro Henrique Pereira de Sousa
Contador CRC 1RJ119141/O-8

Balanco Patrimonial
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	30/06/2026	31/12/2025
Circulante e realizável de longo prazo	20	35.901.783	32.075.066
Disponibilidades	4	22.481	237.892
Caixa		4	4
Reservas livres		1	74
Disponibilidades em moedas estrangeiras		22.476	237.814
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		3.740.019	3.294.440
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	3.638.616	3.273.077
Carteira própria		1.051.924	1.115.985
Vinculados a compromissos de recompra		690.218	597.203
Vinculados a prestação de garantias		723.271	643.003
Instrumentos financeiros derivativos	19	1.173.203	916.886
Outros créditos	7	101.403	21.363
Operações com características de concessão de crédito		101.403	21.363
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		6.226.562	5.689.087
Títulos e valores mobiliários	6	6.226.562	5.689.087
Carteira própria		4.245.894	2.999.586
Vinculados a compromissos de recompra		1.587.320	1.984.794
Vinculados a prestação de garantias		393.348	704.707
Ativos financeiros a custo amortizado		25.812.001	22.813.729
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	6.625.302	3.784.115
Aplicações no mercado aberto	4	2.810.746	1.610.866
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.874.422	1.854.507
Aplicações em moedas estrangeiras	4	941.034	319.154
(-) Provisão para aplicações no mercado aberto	4	(4)	(6)
(-) Provisão para aplicações em depósito interfinanceiros		(565)	(382)
(-) Provisão para aplicações em moedas estrangeiras	4	(331)	(24)
Títulos e valores mobiliários	6	1.921.551	1.956.682
Carteira própria		353.564	427.001
Vinculados a compromissos de recompra		903.333	1.361.537
Vinculados a prestação de garantias		664.654	168.144

Balanço Patrimonial*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota Explicativa	30/06/2026	31/12/2025
Operações de crédito	7	10.926.356	11.502.421
Empréstimos e títulos descontados		5.086.708	4.643.142
Financiamentos		510.928	501.846
Financiamentos rurais e agroindustriais		5.291.837	6.256.393
Financiamentos rurais com recursos de fontes públicas		69.004	109.567
Financiamentos imobiliários		93.895	93.864
(-) Provisão para operações de crédito		(126.016)	(102.391)
Outros créditos		6.233.628	5.032.221
Operações com características de concessão de crédito	7	5.678.825	4.537.839
Adiantamentos de contratos de câmbio	7	134.925	187.732
Rendas a receber		34.147	26.959
Negociação e intermediação de valores		7.093	-
Diversos	10	225.788	148.551
Créditos tributários	22	220.288	177.466
(-) Provisão para outros créditos	7	(67.438)	(46.326)
Relações Interfinanceiras		105.164	538.290
Correspondentes		19.559	617
Depósitos Banco Central		85.633	537.673
(-) Provisão para relações interfinanceiras		(28)	-
Outros Valores e Bens	11	100.720	39.918
Permanente	20	591.845	570.685
Investimentos		516.903	492.872
Participações em controladas			
No país	8	27.901	25.165
No exterior	8	489.002	467.707
Imobilizado de uso		20.990	25.870
Ativo imobilizado de uso		29.425	29.346
(-) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado de uso		(17.658)	(16.096)
Imobilizado de arrendamento	14	35.119	35.326
(-) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado de arrendamento	14	(25.896)	(22.706)
Intangíveis	9	53.952	51.943
Total do ativo		36.493.628	32.645.751

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial*(Em milhares de Reais)*

	Nota Explicativa	30/06/2026	31/12/2025
Passivo			
Circulante e exigível de longo prazo	20	34.668.303	31.002.375
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		841.124	914.445
Instrumentos financeiros derivativos	6 e 19	841.124	914.445
Passivos financeiros ao custo amortizado		32.958.136	29.464.876
Depósitos	12	6.046.726	3.581.686
Obrigações por operações compromissadas	12	5.661.566	5.073.355
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	11.849.687	12.255.924
Relações interfinanceiras		113	-
Obrigações por empréstimos no exterior	12	9.246.392	8.355.711
Obrigações de repasses do país - instituições oficiais	12	138.776	179.010
Arrendamento a pagar	14	14.876	19.190
Provisões e outras obrigações com instrumentos financeiros	7	3.131	855
Provisão para compromissos e crédito a liberar		429	72
Provisão para garantias financeiras prestadas	24	2.702	783
Passivos fiscais	25	406.580	381.710
Correntes		203.860	192.696
Diferidos		202.720	189.014
Outros passivos	10 e 23	459.332	240.489
Patrimônio líquido	13 e 20	1.825.325	1.643.376
Capital social		969.300	469.300
Reservas de lucros		1.024.326	1.340.287
Outros resultados abrangentes		13.538	15.628
Ações em tesouraria		(181.839)	(181.839)
Total do passivo e do patrimônio líquido		36.493.628	32.645.751

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado do Semestre*(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação em circulação)*

	Nota Explicativa	30/06/2026	30/06/2025
Receitas da intermediação financeira		1.586.528	1.176.743
Operações de crédito		788.514	326.832
Títulos e valores mobiliários	5 e 6	552.089	821.491
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	15	245.925	28.420
Despesas da intermediação financeira		(1.061.935)	(782.540)
Instrumentos financeiros derivativos	19	(55.417)	(351.932)
Operações de captação no mercado	15	(940.701)	(424.358)
Provisões para perda	5, 6 e 7	(65.817)	(6.250)
Resultado bruto da intermediação financeira		524.593	394.203
Outras receitas (despesas) operacionais		(107.120)	(88.447)
Receitas de prestação de serviços	16	52.307	37.618
Despesas de pessoal	17	(88.421)	(67.756)
Outras despesas administrativas	17	(67.823)	(55.953)
Despesas tributárias		(31.453)	(17.855)
Resultado de participações em controladas	8	24.227	16.543
Resultado de participações em ativos financeiros		21	489
Outras receitas operacionais		5.387	3.861
Outras despesas operacionais		(1.365)	(5.394)
Resultado operacional		417.473	305.756
Resultado não operacional		(309)	(1.128)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e Participações		417.164	304.628
Imposto de renda e contribuição social	22	(94.306)	(82.681)
Provisão para imposto de renda		(67.147)	(35.702)
Provisão para contribuição social		(62.178)	(28.332)
Ativo/Passivo Fiscal Diferido		35.019	(18.647)
Participações de administradores/ empregados no lucro		(64.755)	(46.869)
Lucro líquido do semestre		258.103	175.078
Lucro líquido por ação em circulação		1,25	0,85

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente*(Em milhares de Reais)*

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do semestre	258.103	175.078
Impactos de adoção inicial (Res. 4.966/21 e Res. 4.975/21)*	-	(23.739)
Risco de crédito próprio	(570)	5.158
Instrumentos financeiros classificados como VJORA	(1.238)	10.357
Instrumentos financeiros a VJORA	14.224	19.144
Efeitos tributários	(6.401)	(8.806)
Instrumentos financeiros a VJORA Isentos	(9.061)	19
Variação cambial de investimentos no exterior	(34.481)	(57.521)
Instrumentos financeiros derivativos usados pra hedge	34.481	57.494
Instrumentos financeiros derivativos	34.481	57.494
Ajustes acumulados de conversão (**)	(282)	(5.708)
Resultados abrangentes no período	256.013	161.119

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) Contém os efeitos líquidos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 sobre as provisões para riscos de crédito e alterações de categorias de instrumentos financeiros, conforme descrito na NE 2 e da Resolução CMN nº 4.975/2021 que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil.

(**) Conforme Resolução BCB nº 4.817/2020.



Banco BOCOM BBM S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.

(Em milhares de Reais, exceto valores por ação)

	Capital	Reservas de Lucros			Outros resultados abrangentes				Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Expansão	Ajuste ao Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros	Hedge de Investimento no Exterior	Risco de Crédito Próprio	Ajuste Acumulado de Conversão			
Nota explicativa	13	13	13	13					13		
Período findo em 30 de junho de 2025											
Saldos em 31 de dezembro de 2024	469.300	87.454	751.992	266.155	(9.511)	38	-	10.448	(181.839)	-	1.394.037
Impactos de adoção inicial (Res. 4.966/21 e Res. 4.975/21)*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.739)	(23.739)
Saldos em 01 de janeiro de 2025	469.300	87.454	751.992	266.155	(9.511)	38	-	10.448	(181.839)	(23.739)	1.370.298
Ajuste ao Valor de Mercado - Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	10.357	-	-	-	-	-	10.357
Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	(57.521)	-	-	-	-	(57.521)
Instrumentos Financeiros Derivativos usados pra Hedge	-	-	-	-	-	57.494	-	-	-	-	57.494
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	(5.708)	-	-	(5.708)
Constituição Reserva de Expansão	-	-	(198.754)	198.754	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(468)	(468)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.078	175.078
Risco de Crédito Próprio	-	-	-	-	-	-	5.158	-	-	-	5.158
Destinações:											
- Reservas	-	6.406	109.192	-	-	-	-	-	-	(115.598)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,29 por ação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.012)	(59.012)
Saldos em 30 de junho de 2025	469.300	93.860	662.430	464.909	846	11	5.158	4.740	(181.839)	(23.739)	1.495.676
Mutações do semestre	-	6.406	(89.562)	198.754	10.357	(27)	5.158	(5.708)	-	-	125.378
Saldos em 01 de janeiro de 2026	469.300	93.860	781.518	464.909	7.292	12	2.675	5.649	(181.839)	-	1.643.376
Aumento de Capital	500.000	-	-	(500.000)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao Valor de Mercado - Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	(1.238)	-	-	-	-	-	(1.238)
Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	(34.481)	-	-	-	-	(34.481)
Instrumentos Financeiros Derivativos usados pra Hedge	-	-	-	-	-	34.481	-	-	-	-	34.481
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	(282)	-	-	(282)
Constituição Reserva de Expansão	-	-	(229.887)	229.887	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	258.103	258.103
Risco de Crédito Próprio	-	-	-	-	-	-	(570)	-	-	-	(570)
Destinações:											
- Reservas	-	12.905	171.134	-	-	-	-	-	-	(184.039)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,36 por ação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.064)	(74.064)
Saldos em 30 de junho de 2026	969.300	106.765	722.765	194.796	6.054	12	2.105	5.367	(181.839)	-	1.825.325
Mutações do semestre	500.000	12.905	(58.753)	(270.113)	(1.238)	-	(570)	(282)	-	-	181.949

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

(*) Contém os efeitos líquidos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 sobre as provisões para riscos de crédito e alterações de categorias de instrumentos financeiros, conforme descrito na NE 2 e na Resolução CMN nº 4.975/2021 que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil.

Demonstração do Fluxo de Caixa do Banco BOCOM BBM S.A.
(Em milhares de Reais, exceto valores por ação)

	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro líquido do semestre	258.103	175.078
Ajustes ao Lucro Líquido	(26.627)	271.891
Provisões para perda esperada	65.817	6.250
Depreciações e Amortizações	13.252	8.821
Reversões de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	308	36
Resultado de Participações em Controladas	(24.227)	(16.543)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(35.019)	146.822
Perda não Realizada com Marcação a Valor Justo	(46.476)	132.681
Ajustes de conversão*	(282)	(5.708)
Ajustes dos lucros dos exercícios anteriores	-	(468)
Lucro Líquido Ajustado	231.476	446.969
Ativos Operacionais	(4.220.666)	3.481.955
(Aumento) de Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(399.103)	3.047.324
(Aumento) de Ativos financeiros ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(537.475)	1.787.800
(Aumento) de Ativos financeiros ao custo amortizado	(3.258.305)	(1.196.621)
(Aumento) em Outros Valores e Bens	(25.783)	(156.548)
Passivos Operacionais	4.022.190	(5.122.747)
(Redução) de Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(73.321)	(2.002.751)
Aumento de Passivos financeiros ao custo amortizado	3.899.497	(2.660.431)
Aumento de Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	2.276	(1.662)
Aumento de Passivos fiscais	24.870	(254.279)
Aumento em Outras Obrigações	170.480	(195.373)
Ajustes patrimoniais	(1.612)	(8.251)
Caixa Líquido utilizado nas das Atividades Operacionais	(198.476)	(1.640.792)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Redução Investimentos	-	(374)
Redução Imobilizado de Uso e de Arrendamento	129	(19.412)
(Aumento) Intangível	(10.510)	(2.472)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimentos	(10.381)	(22.258)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Liquidação de Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	(406.237)	276.406
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(26.008)	(33.901)
Caixa Líquido utilizado nas das Atividades de Financiamentos	(432.245)	242.505
Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(409.626)	(973.576)
Início do semestre	2.167.882	3.324.740
Movimentação do semestre	(413.363)	(1.021.175)
Variação cambial do semestre	3.737	47.599
Final do semestre	1.758.256	2.351.164
Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(409.626)	(973.576)
Transações não monetárias		
Juros sobre capital próprio	74.064	59.012

*Conforme Resolução BCB nº 4.817/20



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") está autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Comercializadora de Energia

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A composição acionária do Banco está distribuída em 99,65% pelo Bank of Communications e 0,35% aos acionistas minoritários.

O Banco possui controle sobre as seguintes entidades:

Controladas	Participação (%)
BOCOM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100%
The Southern Atlantic Investments Ltd.	100%
Nassau Branch	100%
BBM Bank Ltd.	100%
Tai Yang Fund	100%
Jiang Fund	100%
Haitan Fund	100%

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), em consonância com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A elaboração dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As Resoluções Bacen nº 2/2020 e 4.818/2020 consolidaram os critérios gerais e os procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais. De acordo com a Resolução BCB nº 367/2024 e BCB nº 390/2024, as rubricas do balanço patrimonial estão expostas por ordem de liquidez e exigibilidade.

2.1 Moeda Funcional

Os elementos apresentados nas demonstrações contábeis do Banco BOCOM BBM são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico primário, no qual a instituição atua ("moeda funcional"). Nesse sentido, a demonstração financeira individual está demonstrada em Reais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O grupo econômico do Banco possui empresas com a moeda funcional em Real, além do próprio Banco, sendo elas: BOCOM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e The Southern Atlantic Investments Ltd.. Ademais, também possui investidas fora do Brasil: Nassau Branch e BBM Bank Ltd., que têm como moeda funcional o dólar americano ("USD").

2.2 Adoção de Novas Normas e Interpretações

Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução CMN nº 4.966/2021, a qual introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, alinhadas aos conceitos estabelecidos na norma internacional IFRS 9. A nova Resolução substitui as Resoluções e circulares do Banco Central do Brasil ("BACEN") que direcionavam a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros e da provisão para devedores duvidosos, como a Resolução CMN nº 2.682/1999 – que estabelecia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das instituições financeiras desde 1999 – e também as circulares nº 3.068/2001 e nº 3.082/2003 (emitidas pelo BACEN), aplicáveis aos títulos e aos valores mobiliários.

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que as instituições financeiras devem avaliar seus instrumentos financeiros, classificá-los e mensurá-los de acordo com as regras de negócio estabelecidas para cada ativo e passivo financeiro. Entre outros aspectos a Resolução requer que as instituições mensurem suas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base em conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência, tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes.

No ano de 2023, as Resoluções CMN nº 5.100/2023 e BCB nº 352/2023 foram emitidas, sendo complementares à CMN nº 4.966/2021, e dispõem de diretrizes adicionais como, por exemplo, tratamento às seguintes matérias:

- Aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros;
- Constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito;
- Evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras;
- Reconhecimento de custos de transação imateriais;
- Apropriação de receita;
- Contabilidade de *Hedge*, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2027.

De acordo com as alterações trazidas pela Resolução CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/23, as carteiras de títulos privados que se enquadram na característica de coletar fluxo de caixa, que anteriormente eram classificados como Títulos e Valores Mobiliários, passaram a ser classificados na Carteira de Crédito e mensurados ao custo amortizado, conforme as características destes produtos.

A Lei nº 14.467/2022 modificou o tratamento tributário relacionado às perdas decorrentes do recebimento de créditos provenientes das operações das instituições financeiras e outras autorizadas pelo BACEN, se aproximando mais da regra contábil. O Banco está tratando fiscalmente as perdas de acordo com a regra estabelecida nesta legislação.

2.3 Normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2027

Hedge Accounting

Os requisitos de *Hedge Accounting* estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade.

Ressalta-se que as operações de *hedge* devem ser reclassificadas a partir de 1º de janeiro de 2027 para as novas categorias descritas abaixo:

- *Hedge* de valor justo;
- *Hedge* de fluxo de caixa;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- Hedge de investimento líquido no exterior.

3. Principais Práticas Contábeis

Considerando a implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021 que foi aplicada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025, as políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas ao semestre apresentado nas demonstrações financeiras individuais e têm sido aplicadas de forma consistente pelo Banco.

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes e não recorrentes foram apresentados de forma segregada.

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido recorrente	258.411	175.664
Eventos não recorrentes	(308)	(586)
Provisões de contingência	(308)	(586)
Lucro líquido do semestre	258.103	175.078

(b) Instrumentos Financeiros

Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os instrumentos financeiros do Banco estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/2023, e são classificados na categoria de títulos ao Custo Amortizado, Valor Justo no Resultado e Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, em acordo com os modelos de negócio estabelecidos (coletar fluxos de caixa contratuais; coletar fluxos de caixa contratuais e vender; e outros), e no resultado do teste de SPPI, conforme NE 3 item (III).

(I) Caixa e Equivalentes de Caixa

De acordo com a Resolução do BACEN nº 4.818/2020, caixas e equivalentes de caixas, são representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Ver NE 4.

(II) Avaliação do modelo de negócios

De acordo com a CMN nº 4.966/21, a classificação dos instrumentos financeiros depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- Obter fluxos de caixa contratuais e vender; ou
- Outros.

Para avaliar os modelos de negócios, o Banco considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

(III) Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros ("SPPJ teste")

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar o SPPJ teste.

Esse teste avalia e corrobora se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

(IV) Custo Amortizado ("CA")

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é obter fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais apenas para pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(V) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos dos impostos, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

(VI) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR")

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores.

(VII) Passivo Financeiro

Conforme previsto no Artigo 9º da Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como "valor justo por meio do resultado", como abaixo:

- Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros objetos de *Hedge Accounting*.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(VIII) Taxa de Juros Efetiva ("TJE")

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado, referentes a operações iniciadas a partir de janeiro de 2025, foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros. As operações de créditos originadas até 31/12/2024 continuaram a ser reconhecidas pela taxa contratual, pela vigência dos respectivos contratos.

Referente as operações de créditos classificadas na categoria custo amortizado, o Banco optou, para a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou na emissão do instrumento financeiro, realizar o processo seguindo a metodologia diferenciada com a apropriação de forma proporcional às receitas contratuais e, adicionalmente, sem o reconhecimento dos custos imateriais, conforme disposto no art. 13 da Resolução BCB nº352/2023.

Diante das modalidades de operações de crédito corporativo e serviços de mercados de capitais operacionalizadas pelo Banco, os seguintes custos de transação/originação e tarifas/comissões devem compor a formação da TJEO, uma vez que se referem a custos diretamente atribuíveis à emissão do instrumento:

- Aplicáveis a todas as operações: Taxa de Abertura de Crédito (TAC).

(IX) Definição de Ativo Problemático e *Stop Accrual*

A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece que um ativo é denominado como ativo problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Além disso, a referida Resolução, no art. 17, proíbe o reconhecimento, no resultado do período, de qualquer receita ainda não recebida relacionada a ativos problemáticos, em um procedimento conhecido como *Stop Accrual*.

(X) Perímetro de Aplicação

O modelo de perda esperada ("*impairment*") de Ativos Financeiros estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21 tem escopo de aplicação mais abrangente comparado com modelo de perda incorrida anteriormente utilizado, o qual aplica-se aos Ativos Financeiros classificados nas categorias "custo amortizado", sobre os instrumentos de dívida classificados na categoria "valor justo valor por meio de outros resultados abrangentes", bem como riscos e compromissos contingentes.

(XI) Metodologia de cálculo de perda esperada

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco adota a metodologia de perda esperada completa, uma vez que está enquadrado no segmento S3 pela Resolução CMN nº 4.553/2017.

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem ser consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definido pela Resolução nº 352/2023, art. 76, para operações inadimplidas.

Conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, são consideradas as expectativas de eventos futuros e condições econômicas, além de evidências objetivas de perda no valor recuperável dos ativos. Isso ocorre como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, os quais impactam os fluxos de caixa futuros previstos do ativo, podendo ser estimados de forma confiável.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O Banco não reconhece os juros a partir do momento em que ativo se torna ativo problemático, em função de significativa incerteza de recebimento futuro, não podendo ultrapassar o prazo máximo de 90 dias de atraso, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.966/2021.

A referida Resolução também define que as operações devem ser classificadas nos estágios 1, 2 ou 3, sendo a métrica de alocação em cada estágio conforme descrito:

- Estágio 1: operações em curso normal - quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em uma perda esperada (probabilidade de default) para os próximos 12 meses;
- Estágio 2: operações que apresentaram aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece que essa avaliação deve considerar, entre outros fatores, mudanças significativas em indicadores de risco de crédito da contraparte, alterações adversas em suas condições de negócio, financeiras ou econômicas, reestruturação de outras obrigações e atrasos no pagamento de principal ou encargos, sendo presumido o aumento significativo do risco quando houver atraso superior a 30 dias. Em linha com a regulamentação, o Banco classifica nesse estágio as operações com atraso entre 30 e 90 dias e aquelas que apresentem indícios relevantes de deterioração da qualidade creditícia, tais como o rebaixamento do rating interno, execução judicial da dívida, atraso substancial junto a terceiros credores ou outros fatores de deterioração avaliados pelos controles internos de monitoramento de crédito. Adicionalmente, os instrumentos financeiros que deixarem de ser caracterizados como ativos problemáticos nos últimos 90 dias permanecem enquadrados no Estágio 2;
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados como ativo problemático, ou seja, atraso superior a 90 dias, podendo o Banco considerar um prazo inferior mediante a evidência de que há uma redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas, bem como indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

O Banco definiu que os ativos referentes a operações em Estágio 3 se tornam problemáticos quando:

- A operação possuir atraso superior a 90 dias;
- For identificado, no processo de revisão da análise de crédito dos clientes, que houve uma deterioração que resulte na incapacidade financeira do cliente honrar a obrigação com o ativo financeiro nas condições pactuadas, conforme análise especificada na política de Classificação de Operações de Crédito;
- For realizada uma reestruturação com o cliente, caracterizando, no momento da repactuação do ativo, fornecimento de concessões a contraparte em virtude de deterioração significativa das capacidades creditícias, conforme a Resolução 4.966/2021;
- O cliente sofrer qualquer medida judicial que limite, atrase ou impeça a liquidação da dívida, nas condições contratuais pactuadas;
- For declarado falência, recuperação judicial ou extrajudicial ou atos similares;
- Em casos que o banco esteja executando judicialmente o cliente, após 60 dias do início da execução, o cliente se encontre inadimplente ou for realizado um acordo sem que tenha ocorrido (i) pagamento de pelo menos 10% do valor de principal e/ou (ii) incremento relevante na qualidade das garantias oferecidas.

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD, LGD e EAD:

- PD (*Probability of Default*): a probabilidade de default tem o objetivo de estimar qual a probabilidade de uma determinada operação se tornar um ativo problemático, com base nas definições da Resolução CMN nº 4.966/2021 e demais critérios que a entidade julgar razoável. Considerando que a PD tem a funcionalidade de representar a probabilidade de default ocorrer e não sua severidade, a sua estimativa deve considerar a frequência de ocorrências e não o valor dessas. Além disso, será necessário definir no processo de modelagem as PDs 12 meses para fins de mensuração dos instrumentos classificados no Estágio 1 e PDs *Lifetime*, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

esperado do instrumento financeiro, para aplicação no Estágio 2. As principais métricas de modelagem observadas no mercado para o parâmetro de PD se destacam pelas seguintes:

- O Rating associado a cada operação segundo metodologia de avaliação interna;
- A PEC setorial ou individual de cada cliente variável *forward-looking* que incorpora no modelo as probabilidades precificadas a mercado de eventos de crédito em companhias listadas.
- LGD (*Loss Given Default*): a perda, dado o default, visa estimar o montante de perda efetiva das operações que entram em default. Para essa estimativa, são considerados os montantes das operações em default e os montantes que se concretizaram como perda, assim, encontrando a relação de perda frente ao total de defaults. É importante avaliar o prazo de recuperação para cada grupo e as suas respectivas correlações para definição dos critérios de baixa à prejuízo, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021. As principais métricas de modelagem do parâmetro de LGD se destacam pelas seguintes:
 - O histórico de recuperação de diferentes tipos de garantia nos casos observados pelo Banco;
 - Modelos internos de estimação de liquidez em garantias auto-liquidantes;
 - Parâmetros de *stop-loss* e de limites de cobertura em garantias por fundos e instituições financeiras.
- EAD (*Exposure At Default*): a exposição ao default tem o objetivo de refletir o saldo exposto no momento do default. Com base na Resolução CMN nº 4.966/2021, as perdas esperadas devem considerar como base de cálculo:
 - O valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto operações de arrendamento mercantil;
 - O valor presente dos montantes totais a receber em operações de arrendamento mercantil;
 - O valor presente dos desembolsos futuros estimados de responsabilidade da instituição vinculados a contratos de garantias financeiras prestadas;
 - O valor presente da estimativa de utilização de recursos de compromissos de crédito; e
 - O valor presente do crédito a liberar.

Para a estimativa dos parâmetros mencionados acima, o BOCOM BBM tem aplicado a sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para o cálculo dos parâmetros tanto para fins do ambiente regulatório, quanto para gestão interna.

(XII) Instrumentos Financeiros Renegociados/Reestruturados

Conforme Resolução BCB nº 352/2023, são classificados como renegociação e reestruturação:

Renegociação: acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original;

Reestruturação: em observação ao item XXI do item 2 do art. 2º da Resolução CMN 4.966/2021, consideram-se Operações Reestruturadas a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, e que impliquem na concessão de vantagens ao cliente em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador. Um indicativo para a classificação como operação reestruturada se dá caso, no processo de renegociação, a nova operação seja aprovada com RAROC inferior a 5% e a operação tiver aumento de *duration* igual ou superior a 1 ano. Importante ressaltar que, havendo prorrogações ativas e deliberadas pelo Comitê de Crédito para a manutenção do ativo no portfólio, formalizadas através das PLCs e de aditivos contratuais, que não se enquadram na definição acima, essas serão classificadas como Operações Renegociadas, em linha com o disposto no item XX do item 2 do art. 2º da Resolução CMN 4.966/2021.

O Banco possui mecanismos e controles para monitoramento de alterações nas condições originalmente pactuadas, por ativo financeiro. Uma avaliação deve ser realizada para determinar se os termos do novo contrato são substancialmente diferentes dos termos do acordo existente. Esta avaliação considera tanto a mudança nos fluxos de caixa decorrente dos termos renegociados como a mudança no perfil de risco do instrumento.

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deverá, a partir de 2026, ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada. No caso de renegociação de instrumentos financeiros não caracterizada como reestruturação, a

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

(XIII) Baixa do Ativo Financeiro

Conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, um ativo financeiro deve ser baixado nos seguintes cenários:

- Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou
- O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa, ou seja, quando a administração não tiver mais expectativa de recuperar o ativo.

Dado os estudos feitos pelo Banco, uma operação é considerada prejuízo quando seu inadimplemento atingir 720 dias ou caso se esgotem os meios de cobranças e seja aprovada a classificação como prejuízo pelo comitê de crédito.

(c) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido ou um passivo liquidado entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A mensuração dos valores justos de ativos financeiros e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos.

Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor líquido presente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado, e modelos de avaliação. O Banco utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, conforme determinado em política interna ou manual de marcação da Instituição, levando em consideração dados observáveis no mercado.

Para instrumentos financeiros mais complexos, o Banco utiliza modelos exclusivos, que usualmente são desenvolvidos com base em modelos de avaliação reconhecidos no mercado, conforme determinado em política ou manual de marcação. Alguns ou todos os dados inseridos nesses modelos podem não ser observáveis no mercado, e são derivados de preços ou taxas de mercado ou são estimados com base em premissas.

Os ajustes de avaliação são registrados para levar em conta, considerando principalmente, os riscos dos modelos, as diferenças entre o valor contábil e o valor presente atualizado, os riscos de liquidez, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026				31/12/2025
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Total
Ativo					
Títulos e valores mobiliários ao VJR	2.148.858	315.482	1.073	2.465.413	2.356.191
Títulos e valores mobiliários ao VJORA	4.698.851	1.527.711	-	6.226.562	5.689.087
Instrumentos financeiros derivativos	463.890	709.313	-	1.173.203	916.886
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos	424.623	416.501	-	841.124	914.445

Em certos casos, os dados usados para mensurar o valor justo podem se situar em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros.

Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. O Banco reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo no final do período das demonstrações financeiras consolidadas em que ocorreram as mudanças.

(d) Impostos Correntes e Diferidos

A Lei 14.467/22, publicada em 17 de novembro de 2022, incorpora mudanças nas regras de dedução das perdas ocorridas no recebimento de créditos provenientes das atividades das instituições financeiras e outras instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. A partir de 1º de janeiro de 2025, a Lei 9.430/96 deixou de ser aplicada às instituições financeiras. Tais alterações visam alinhar as normas tributárias e contábeis, com vistas a reduzir as vulnerabilidades decorrentes dos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras.

Regras para dedutibilidade de operações inadimplidas:

- (i) O atraso para considerar a operação como inadimplida e passível de dedutibilidade fiscal será de 90 dias em relação ao pagamento do principal ou de encargos, independentemente da data da contratação;
- (ii) O valor da perda dedutível deverá ser apurado mensalmente, limitado ao valor total do crédito, seguindo as seguintes regras:
 - Aplicação do fator "A" sobre o valor total do crédito a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida;
 - Mais o valor resultante da aplicação do fator "B" multiplicado pelo número de meses de atraso, a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida, sobre o valor total do crédito;
 - Menos os montantes já deduzidos em períodos de apuração anteriores.

Encargos financeiros dos créditos: deverão ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os encargos financeiros sobre as perdas incorridas no recebimento de créditos e reconhecidos contabilmente como receitas de operações inadimplidas ou após a data da decretação da falência ou do deferimento da recuperação judicial do devedor. No entanto, quando esses encargos se tornarem disponíveis para a pessoa jurídica dentro do período legal, para os fins legais, devem ser adicionados à base de cálculo.

Recuperação de Créditos: deverão ser imputados na base de cálculo do IRPJ e da CSLL o total dos créditos deduzidos que tenham sido recuperados, em qualquer período ou qualquer título, inclusive nos casos de pagamento indireto que consiste na extinção da dívida antiga para a criação de uma nova, ou de arresto dos bens recebidos em garantia real.

Perdas não dedutíveis: ampliou o conceito para controladores, seja pessoas jurídicas (PJ) ou físicas (PF); diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais (inclui cônjuge, companheiro e parentes, ou afins, até o segundo grau, quando PF); PF com participação societária, direta ou indireta, no capital do credor igual a 15% ou mais das ações ou quotas em seu capital; PJ controladas, coligadas, sobre as quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações,

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

independentemente da participação societária, ou possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum; adicionalmente, proibiu a dedução de créditos nas operações com residentes ou domiciliados no exterior.

A partir do mês de janeiro de 2026, as perdas apuradas sobre os créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, ainda não deduzidas fiscalmente até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, conforme opção realizada de forma irrevogável e irretroatável pela instituição. Os detalhes sobre os efeitos e a expectativa de realização do crédito tributário estão na NE 22.

(e) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Investimentos: avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Imobilizado de Uso: depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%;
- Intangível: corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por (i) licenças e direitos autorais e de uso e (ii) Softwares. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil em que os direitos geram benefícios.

De acordo com a Resolução nº 4.534/2016 do Conselho Monetário Nacional – CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo Diferido.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Resolução CMN 4.842/2020 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15% e 20%, conforme prazo vigente da alíquota.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores de mercado das operações de derivativos são contabilizados nas contas individuais de ativos e passivos. Os ajustes diários são realizados somente em mercados futuros negociados na B3 e são realizados e liquidados como receita ou despesa diariamente, quando auferidos ou incorridos. Os valores nominais dos contratos de derivativos são contabilizados em contas de compensação. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação durante o semestre de apuração do resultado.

(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

(j) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por especialistas, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida e a despesas antecipadas, principalmente com Licenças – TI.

(k) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (*Hedge*) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- a) *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- b) *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção estão divulgados na NE 19.

(l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base “pro rata” dia).



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(m) **Operações de câmbio**

A Resolução CMN nº 4.966/2021 e a Resolução BCB nº 277/2022 alteraram o tratamento contábil da carteira de câmbio e passaram a valer em 1º de janeiro de 2025. O principal ponto de alteração foi em relação a mensuração da carteira de câmbio, que passou a ser realizada pelo valor justo (*fair value*), com reconhecimento de variações diretamente no resultado do semestre.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações em Moedas Estrangeiras (a)	941.034	319.154
Aplicações no Mercado Aberto (b)	795.076	1.610.866
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	22.476	237.814
Reservas Livres	1	74
Caixa	4	4
(-) Provisão para Aplicações no Mercado Aberto	(4)	(6)
(-) Provisão para Aplicações em Moedas Estrangeiras	(331)	(24)
Total	1.758.256	2.167.882

- (a) No semestre findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro 2025, a rubrica aplicações em moeda estrangeira apresenta operações majoritariamente em dólar.
- (b) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações no mercado aberto	2.810.746	1.610.867
Posição bancada	185.128	359.172
Letras do Tesouro Nacional	184.495	6.927
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	350.129
Debêntures	-	1.004
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	299	335
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	334	777
Posição vendida	2.625.618	1.251.695
Letras do Tesouro Nacional	2.625.618	1.251.695
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	2.874.422	1.854.507
Aplicações em moedas estrangeiras (**)	941.034	319.154
(-) Provisão para AIL	(900)	(413)
	6.625.302	3.784.115
Ativo circulante	4.556.564	3.714.734
Ativo realizável a longo prazo	2.068.738	69.381
Total	6.625.302	3.784.115

(*) O montante em aplicações em depósitos interfinanceiros no Banco BOCOM BBM S.A. em 30 de junho de 2026 refere-se a certificados de depósitos interbancários. Os vencimentos dos mesmos são entre julho de 2026 e maio de 2031.

(**) Em 30 de junho de 2026, as aplicações em moedas estrangeiras são operações majoritariamente em dólar e com liquidez imediata.

Em 30 de junho de 2026, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas de títulos públicos montavam R\$ 2.813.017 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.617.877). Já os lastros cedidos montavam R\$ 3.689.957 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 3.420.194).

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Banco BOCOM BBM S.A., impactados nas operações com títulos e valores mobiliários na demonstração do resultado do semestre, estão demonstrados a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
Aplicações no mercado aberto	172.178	431.177
Aplicações em depósitos interfinanceiros	140.578	155.469
Aplicações voluntárias no Banco Central	33.903	6.303
Aplicações em moedas estrangeiras	9.982	20.044
Total	356.641	612.993

	30/06/2026	30/06/2025
Provisão para perda esperada em aplicações interfinanceiras de liquidez	(3.705)	(2.207)
Total	(3.705)	(2.207)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2026		31/12/2025	
I-Títulos e Valores Mobiliários	10.731.248	10.613.526	10.068.739	10.001.960
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.544.675	2.465.413	2.438.918	2.356.191
Carteira Própria	1.071.218	1.051.924	1.132.114	1.115.985
Títulos de Renda Fixa	755.178	735.369	804.443	787.820
Letras Financeiras do Tesouro	26.985	26.987	85.062	85.067
Letras do Tesouro Nacional	137.278	136.992	2.821	2.820
Notas do Tesouro Nacional - Série B	500.075	479.567	626.661	607.043
Notas do Tesouro Nacional - Série F	90.840	91.823	89.899	92.890
Títulos de Renda Variável	558	1.073	558	1.052
Ações de Companhias Fechadas	558	1.073	558	1.052
Cotas de Fundos de Investimentos	315.482	315.482	327.113	327.113
Cotas de Fundos de Crédito	1.377	1.377	-	-
Cotas de Fundo Multimercado	269.960	269.960	252.886	252.886
Cotas de Fundo de Renda Fixa	44.145	44.145	74.227	74.227
Vinculados a Compromissos de Recompra	716.105	690.218	629.500	597.203
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	3.699	3.699
Letras do Tesouro Nacional	67.687	67.324	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	648.418	622.894	625.801	593.504
Vinculados a Prestação de Garantias	757.352	723.271	677.304	643.003
Notas do Tesouro Nacional - Série B	757.352	723.271	677.304	643.003
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6.268.834	6.226.562	5.677.501	5.689.087
Carteira Própria	4.267.182	4.245.894	2.998.550	2.999.586
Títulos de Renda Fixa	2.712.839	2.701.843	1.686.530	1.686.754
Letras Financeiras do Tesouro	1.045.527	1.047.439	265.071	265.269
Letras do Tesouro Nacional	357.261	351.183	250.548	251.008
Notas do Tesouro Nacional - Série B	97	96	9.428	9.171
Notas do Tesouro Nacional - Série F	368.996	367.292	365.612	371.561
Debêntures	54.082	48.669	60.934	56.076
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	32.701	32.557	29.992	28.465
Certificado de Recebíveis Imobiliário	15.019	15.437	13.247	13.555
Cédula de Produto Rural	120.413	120.413	120.793	120.793
Letras Financeiras Privadas	718.743	718.757	570.905	570.856
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.554.343	1.544.051	1.312.020	1.312.832
Eurobonds	1.554.343	1.544.051	1.312.020	1.312.832

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2026		31/12/2025	
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.605.115	1.587.320	1.982.322	1.984.794
Letras Financeiras do Tesouro	70.774	70.806	1.073.188	1.074.621
Letras do Tesouro Nacional	192.036	187.319	-	-
Letras Financeiras Privadas	464.178	464.197	417.346	417.399
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.842	9.769	-	-
Debêntures	104.983	92.915	15.530	10.711
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	34.766	32.667	28.817	25.500
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.064	2.099	6.013	6.121
Eurobonds	726.472	727.548	441.428	450.442
Vinculados a Prestação de Garantias	396.537	393.348	696.629	704.707
Letras do Tesouro Nacional	69.019	67.323	371.782	374.655
Notas do Tesouro Nacional - Série F	322.872	321.381	319.911	325.117
Eurobonds	4.646	4.644	4.936	4.935
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (*)	1.917.739	1.921.551	1.952.320	1.956.682
Carteira Própria	349.752	353.564	422.638	427.001
Títulos de Renda Fixa	71.247	71.247	127.074	127.074
Notas do Tesouro Nacional - Série B	56.492	56.492	127.074	127.074
Letras Financeiras do Tesouro	14.755	14.755	-	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	278.505	282.317	295.564	299.927
Eurobonds (**)	278.505	282.317	295.564	299.927
Vinculados a Compromissos de Recompra	903.333	903.333	1.361.538	1.361.537
Notas do Tesouro Nacional - Série B	71.073	71.073	465.163	465.163
Eurobonds	813.841	813.841	865.339	865.339
Letras Financeiras do Tesouro	18.419	18.419	31.036	31.036
Vinculados a Prestação de Garantias	664.654	664.654	168.144	168.144
Notas do Tesouro Nacional - Série B	664.654	664.654	168.144	168.144

(*) Os títulos classificados como “Custo Amortizado” são contabilizados pelo valor na curva. O valor a mercado calculado para os Títulos de Renda Fixa é de R\$ 815.165 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 789.526) e para os Títulos e Valores Mobiliários no Exterior é de R\$ 1.084.384 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.158.107), sendo estes objetos de *hedge accounting*.

(**) A carteira própria dos ativos financeiros ao custo amortizado, possui um contrato de Eurobonds como objeto de *hedge accounting* sendo, portanto, marcado a mercado.

Os títulos são custodiados, em 30 de junho de 2026, na SELIC, CETIP, CCDC e Euroclear.

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	30/06/2026					31/12/2025
Segregação da carteira em faixas de vencimento:	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Sem vencimento	Total	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	578.665	26.071	1.544.122	316.555	2.465.413	2.356.191
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.405.308	609.357	4.211.897	-	6.226.562	5.689.087
Ativos financeiros ao custo amortizado	82.390	33.352	1.805.809	-	1.921.551	1.956.682
Total	2.066.363	668.780	7.561.828	316.555	10.613.526	10.001.960

A composição dos Instrumentos Financeiros Derivativos ativos está demonstrada a seguir por produto e faixa de vencimento:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2026		31/12/2025	
II - Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	341.244	784.696	192.003	552.021
Termo	103.762	247.806	148.695	226.396
Futuros	-	62.981	-	90.702
Opções	56.158	76.609	39.837	47.471
Operações de Câmbio Compra	106	-	-	-
Operações de Câmbio Venda	883	1.111	(3.971)	296
Posição Ativa	502.153	1.173.203	376.564	916.886

Segregação da carteira em faixas de vencimento:	30/06/2026					31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Sem vencimento	Total	Total
Instrumentos financeiros derivativos	168.240	351.520	653.443	-	1.173.203	916.886

E a composição dos Instrumentos Financeiros Derivativos passivos, da mesma forma, está demonstrada a seguir:

	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2026		31/12/2025	
III - Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	184.754	432.085	248.776	419.878
Termo	114.879	194.445	136.458	219.992
Opções	191.270	163.847	179.820	179.357
Futuros	-	50.606	56.682	91.709
Operações de Câmbio Venda	233	136	-	3.503
Operações de Câmbio Compra	5	5	(8)	6
Posição Passiva	491.141	841.124	621.728	914.445

Segregação da carteira em faixas de vencimento:	30/06/2026					31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Sem vencimento	Total	Total
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	210.025	319.581	311.518	-	841.124	914.445

Maiores informações a respeito das operações com derivativos estão presentes na NE 19.
Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco estão demonstrados a seguir:



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026	30/06/2025
Títulos públicos	419.633	57.920
Títulos privados	98.779	433.926
Cotas de fundo de Investimento	21.579	15.520
Variação cambial	(344.543)	33.917
Resultado de títulos e valores mobiliários	195.448	541.283
	30/06/2026	30/06/2025
(Provisão)/Reversão de provisão para títulos e valores mobiliários	(1.020)	923
Resultado com (provisão)/ reversão de provisão para títulos e valores mobiliários	(1.020)	923

O valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de Crédito

(i) Atividade Econômica

Em 30 de junho de 2026, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de fianças no Banco, segregadas de acordo com a atividade econômica e representatividade dos clientes, são como se segue:

	30/06/2026		31/12/2025	
Grãos	4.062.172	21,16%	4.044.254	22,23%
Açúcar e Alcool	2.289.150	11,93%	2.576.165	14,16%
Agricultura (Outros cultivos)	2.182.501	11,37%	2.261.040	12,43%
Insumos Agrícolas	806.407	4,20%	366.756	2,02%
Concessões de Energia	718.152	3,74%	1.242.033	6,83%
Empreiteira	630.163	3,28%	315.807	1,60%
Serviços	606.372	3,16%	291.668	1,60%
Alimentos Diversos	593.609	3,09%	419.672	2,31%
Frigoríficos	497.439	2,59%	709.021	3,90%
Varejo	417.859	2,18%	437.663	2,41%
Siderurgia e Metalurgia	384.137	2,00%	388.227	2,13%
Concessões portuárias	383.732	2,00%	315.812	1,74%
Indústria Automotiva	380.890	1,98%	381.223	2,10%
Construção Civil	380.093	1,98%	406.528	2,23%
Maquinas e Equipamentos	377.522	1,97%	370.999	2,04%
Óleo e Gás	350.626	1,83%	446.206	2,45%
Aluguéis	300.111	1,56%	320.453	1,76%
Bancos	296.358	1,54%	341.934	1,88%
Seguros	286.580	1,49%	76.344	0,42%
Mineração	195.349	1,02%	174.261	0,96%
Outros (*)	1.600.631	8,34%	1.890.178	10,62%
Setor Privado	17.739.853	92%	17.776.245	98%
Óleo e Gás	1.003.951	5,23%	3.526	1,84%
Outros (*)	451.708	2,35%	413.787	1,02%
Setor Público	1.455.659	8%	417.313	3%
Total	19.195.512	100%	18.193.558	100%

(*) A atividade classificada como “Outros” engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
(ii) Operação de Crédito

As operações de crédito estão apresentadas no balanço patrimonial do Banco da seguinte forma:

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Mensuradas a Custo Amortizado		
Operações de Crédito	6.273.180	6.576.309
Setor Privado	6.241.182	6.545.065
Setor Público	31.998	31.244
Outros Créditos	3.312.367	2.441.315
Adiantamento de Contratos de Câmbio	130.428	182.505
Operações com Características de Concessão de Crédito (a)	3.181.939	2.258.810
Não Circulante		
Mensuradas a Custo Amortizado		
Operações de Crédito	4.779.192	5.028.503
Setor Privado	3.765.547	4.991.466
Setor Público	1.013.645	37.037
Outros Créditos	2.602.786	2.305.619
Adiantamento de Contratos de Câmbio	4.497	5.227
Operações com Características de Concessão de Crédito (a)	2.598.289	2.300.392
Sub-total	16.967.525	16.351.746
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (b)	2.227.987	1.841.812
Circulante	1.058.141	1.206.343
Não Circulante	1.169.846	635.469
Total	19.195.512	18.193.558

a) Inclui títulos privados.

b) Referem-se a garantias concedidas através de fianças, cartas de crédito e garantias firmes. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em "Outros Passivos" – vide NE 10 - e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited e Nassau Branch. Este é eliminado na demonstração individual.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iii) Faixa de Vencimento

A classificação das operações de crédito, por prazo de vencimento, pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer em até 90 dias	2.149.315	3.288.375
A vencer entre 91 e 180 dias	2.860.085	2.824.008
A vencer entre 181 e 360 dias	5.440.572	3.893.611
A vencer acima de 360 dias	8.551.823	7.969.592
Vencidas em até 14 dias	3.081	14.008
Vencidas acima de 14 dias	190.636	203.964
Total	19.195.512	18.193.558

(iv) Nível de Risco

Conforme o art. 47 da Resolução CMN nº 4.966/2021, a instituição deve constituir a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o estágio no qual o instrumento financeiro está alocado da seguinte forma:

- Estágio 1: a provisão deve ser equivalente à perda esperada determinada pela instituição, levando em conta a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses, ou durante o prazo esperado do instrumento, caso este seja inferior a 12 meses.
- Estágio 2: a provisão deve ser equivalente à perda esperada determinada pela instituição, levando em conta a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo com problema de recuperação de crédito ao longo de todo o prazo esperado do instrumento financeiro; e
- Estágio 3: a provisão deve ser equivalente à perda esperada determinada pela instituição, considerando que o instrumento financeiro é classificado como um ativo com problema de recuperação de crédito.

A movimentação da provisão de perdas esperadas para operações de créditos pode ser demonstrada como se segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo em 1º de Janeiro	(149.572)	(106.929)
(Constituição)	(61.060)	(42.765)
Baixa para Prejuízo	14.046	122
Total	(196.585)	(149.572)

No semestre findo em 30 de junho de 2026 foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 246 (30 de junho de 2025 – R\$ 1.521). Este montante está impactando a rubrica de “Outras Receitas Operacionais” na Demonstração do Resultado do Semestre.

Conforme Resolução CMN nº 4.966/2021 para determinar o nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de ativos marcados no estágio 3, os ativos devem ser segregados por carteiras (C1, C2, C3, C4 ou C5) de acordo com as características dos ativos financeiros.

No semestre findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as perdas esperadas estão distribuídas por tipo de operação segregadas por carteira da seguinte forma:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Movimentação Perda Esperada			Total Perda Esperada		
	Perda Esperada - 01/01/2026	Ganhos e Perdas	Transferências Estágio 1	Componente Perda Incorrida	Componente Perda Esperada	Total Perda Esperada - 30/06/2026
Estágio 1	26.949	27.528	572	-	54.477	54.477
Estágio 2	12.062	(4.416)	(7.349)	-	7.645	7.645
Estágio 3	128.921	5.542	6.777	85.932	48.530	134.462
Total	167.931	28.653	-	85.932	110.653	196.585

(v) Concentração de risco de Crédito

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

Exposição por Grupo (*)	30/06/2026	%	31/12/2025	%
Principal devedor	340.016	1,9%	593.954	3,8%
10 maiores devedores	2.999.570	16,7%	3.446.102	22,3%
20 maiores devedores	4.807.944	26,8%	5.224.809	33,9%
50 maiores devedores	8.133.667	45,3%	8.224.799	53,3%
100 maiores devedores	11.255.812	62,8%	10.852.526	70,3%

(*) Não estão sendo consideradas operações de risco cedido (*risk participation*).

A composição da carteira de crédito por modalidade é apresentada da seguinte forma:

	30/06/2026	31/12/2025
Capital de Giro	15.705.213	14.989.858
Cooperações	2.227.987	1.841.812
Trade Finance	490.103	458.890
Notas de Crédito de Exportação	445.603	448.718
Outros	191.682	266.549
Adiantamento de contratos de câmbio	134.924	187.731
Total	19.195.512	18.193.558

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(vi) Informações Complementares

A tabela a seguir demonstra os montantes de créditos renegociados, recuperados e baixados para prejuízo:

	30/06/2026	31/12/2025
Créditos renegociados	48.713	120.157
Créditos recuperados	(246)	(12.765)
Créditos baixados como prejuízo	14.046	122
Total	62.513	107.514

8. Investimentos – Participações em Controladas

	BOCOM BBM CCVM S.A.	The Southern Atlantic Investments Ltd.	Total
Em 30 de junho de 2026:			
Quantidade de Ações Emitidas	127.374	229.201.370	
Ordinárias Nominativas	63.687	229.201.370	
Preferenciais Nominativas	63.687		
Participação Direta	100%	100%	
Capital Social	14.400	229.201	243.601
Patrimônio Líquido	27.901	489.002	516.903
Lucro Líquido do Semestre	2.736	21.491	24.227
Valor Contábil dos Investimentos			
30 de junho de 2026	27.901	489.002	516.903
Resultado de Participações em Controladas			
1º semestre de 2026	2.736	21.491	24.227
Em 31 de dezembro de 2025:			
Quantidade de Ações Emitidas	127.374	229.201.370	
Ordinárias Nominativas	63.687	229.201.370	
Preferenciais Nominativas	63.687		
Participação Direta	100%	100%	
Capital Social	11.363	229.201	240.564
Patrimônio Líquido	25.165	467.707	492.872
Lucro Líquido do Semestre	2.391	30.025	32.416
Dividendos, JCP deliberados ou Redução de Capital	1.003	137.560	138.563
Valor Contábil dos Investimentos			
31 de dezembro 2025	25.165	467.707	492.872
Resultado de Participações em Controladas			
Exercício de 2025	4.222	44.737	48.959

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9. Intangível

Ativo Intangível	31/12/2025	Aquisições	Amortização	Transferências	30/06/2026
Sistemas Adquiridos	11.910	2.581	(2.175)	-	12.316
Intangível em andamento (a)	8.223	1.971	-	(937)	9.257
Projetos Concluídos	31.810	5.958	(6.326)	937	32.379
Total Intangível	51.943	10.510	(8.501)	-	53.952

(a) Referente aos intangíveis em andamento em fase de desenvolvimento no âmbito de soluções para automação de processos de orquestração, novos produtos digitais e melhorias nos canais digitais. A amortização ocorre de acordo com o plano de negócio preparado pela administração, após a conclusão da etapa de desenvolvimento, homologação e testes. O prazo médio de amortização do ativo intangível é de 5 anos.

10. Diversos

	30/06/2026	31/12/2025
Outros Créditos - Diversos		
Impostos e Contribuições a Compensar	153.387	133.626
Adiantamentos ao FGC	59.988	-
Devedores Diversos - Exterior	4.731	7.650
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	3.502	1.804
Devedores Diversos - País	2.666	4.184
Devedores por Depósitos em Garantia	1.260	1.262
Valores a Receber Sociedades Ligadas	254	25
Total	225.788	148.551
Ativo Circulante	128.118	137.036
Realizável a Longo Prazo	97.670	11.515
Total	225.788	148.551

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026	31/12/2025
Outros Passivos		
Credores Diversos - País	119.872	14.148
Gratificações e Participações a Pagar	91.816	76.300
Ordens De Pagamento Em Moeda Estrangeira	84.767	25.951
Remuneração do Capital a Pagar	61.103	26.008
Provisão para Pagamentos a Efetuar	59.799	54.249
Comissões sobre Garantias de Operações de Crédito	32.268	26.621
Provisão para Passivos Contingentes	4.932	4.456
Credores Diversos - Exterior	3.708	11.383
Cheques Administrativos	1.027	1.027
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	38	45
Comissões E Corretagens A Pagar	2	3
Adiantamento em ME Recebidos	-	252
Obrigações Em Moeda Estrangeira	-	46
Total	459.332	240.489
Passivo Circulante	433.277	218.948
Exigível a Longo Prazo	26.055	21.541
Total	459.332	240.489

11. Outros Valores e Bens

	30/06/2026	31/12/2025
Outros Valores e Bens		
Imóveis (a)	80.072	23.814
Outros (b)	20.648	16.104
Total	100.720	39.918
Ativo Circulante	93.882	32.205
Realizável a Longo Prazo	6.838	7.713
Total	100.720	39.918

(a) O montante de R\$ 80.072 em 30 de junho de 2026 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 23.814) é classificado no ativo circulante e refere-se à execução de garantia de bens imóveis, registrado em ativos mantidos para venda “AMV”, conforme laudo de avaliação especializada, limitados ao valor da dívida. O montante referido é composto por cinco imóveis rurais, sendo três localizados no Estado do Maranhão, um no Estado de Goiás e um no Estado do Mato Grosso. Tais propriedades apresentam histórico consistente de produtividade de grãos por período superior a oito anos, evidenciando estabilidade operacional e potencial produtivo. Adicionalmente, possuem características agrônômicas e logísticas favoráveis, incluindo boa aptidão dos solos, altitude adequada ao cultivo, facilidade de acesso e topografia compatível com a exploração agrícola mecanizada, fatores que contribuem para a preservação de seu valor e liquidez de mercado.

(b) O montante de R\$ 20.648 em 30 de junho de 2026 (31 de dezembro de 2025 – R\$16.104), classificado em “Outros” refere-se às despesas antecipadas, principalmente com Licenças – TI.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2026	Total 31/12/2025
Até 1 mês	331.058	1.683.176	2.014.234	405.779
De 1 a 3 meses	359.933	210.485	570.418	79.469
De 3 a 6 meses	442.349	9.931	452.280	142.182
De 6 a 12 meses	1.498.543	44.756	1.543.299	1.593.073
Acima de 12 meses	592.523	16.049	608.572	620.625
Sub-total	3.224.406	1.964.397	5.188.803	2.841.128
Depósitos à Vista			854.737	740.558
Depósitos em Moeda Estrangeira			3.186	-
Total			6.046.726	3.581.686

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2026	Total 31/12/2025
Até 1 mês	2.028	-	2.028	3.148
De 1 a 3 meses	640.683	-	640.683	142.950
De 3 a 6 meses	21.014	473.913	494.927	146.664
De 6 a 12 meses	412.303	1.427.794	1.840.097	1.709.322
Acima de 12 meses	2.148.378	62.690	2.211.068	839.044
Sub-total	3.224.406	1.964.397	5.188.803	2.841.128
Depósitos à Vista			854.737	740.558
Depósitos em Moeda Estrangeira			3.186	-
Total			6.046.726	3.581.686

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2026, é, respectivamente, de 202 e 449 dias (31 de dezembro de 2025 – 221 e 795 dias).

A composição por segmento do Banco apresenta-se da seguinte forma:

	Depósitos à Vista		Depósitos em Moeda Estrangeira		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025		
Instituições Financeiras	112.378	24.458	3.186	-	1.415.640	334.851	1.938.007	1.343.963	3.469.211	57,37%	1.703.272	47,56%
Pessoas Jurídicas	544.244	395.220	-	-	677.406	701.259	-	-	1.221.650	20,20%	1.096.479	30,61%
Partes Relacionadas	138.334	293.135	-	-	475.297	364.182	26.390	24.988	640.021	10,58%	682.305	19,05%
Pessoas Físicas	54.449	27.719	-	-	92.723	70.057	-	-	147.172	2,43%	97.776	2,73%
Clientes Institucionais	5.332	26	-	-	563.340	1.828	-	-	568.672	9,40%	1.854	0,05%
Total	854.737	740.558	3.186	-	3.224.406	1.472.177	1.964.397	1.368.951	6.046.726	100%	3.581.686	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A concentração dos principais clientes no Banco é conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2026		31/12/2025	
Principal depositante	764.304	12,65%	716.156	19,99%
10 maiores depositantes	3.719.160	61,54%	2.272.027	63,43%
20 maiores depositantes	4.844.168	80,15%	2.823.466	78,83%
50 maiores depositantes	5.644.688	93,40%	3.184.302	88,91%
100 maiores depositantes	5.887.433	97,42%	3.347.408	93,46%

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		LFSC - Dívida Subordinada I (d)	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Até 1 mês	460.303	332.763	20.980	-	38.697	11.385	-	-
De 1 a 3 meses	581.593	748.146	-	-	324.110	7.912	-	-
De 3 a 6 meses	1.421.599	1.890.992	-	30.039	794.524	580.253	-	-
De 6 a 12 meses	2.065.603	1.845.127	-	-	-	1.081.301	-	-
Acima de 12 meses	4.677.948	4.353.453	-	-	399.922	373.410	212.390	213.533
Total	9.207.046	9.170.481	20.980	30.039	1.557.253	2.054.261	212.390	213.533

Vencimento	LFSN - Dívida Subordinada II (e)		COE (f)		Total	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Até 1 mês	-	-	103	-	520.083	344.148
De 1 a 3 meses	-	-	-	-	905.703	756.058
De 3 a 6 meses	-	-	-	-	2.216.123	2.501.284
De 6 a 12 meses	-	-	-	-	2.065.603	2.926.428
Acima de 12 meses	851.915	787.610	-	-	6.142.175	5.728.006
Total	851.915	787.610	103	-	11.849.687	12.255.924

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2001, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) A Letra Financeira (LFSC) - Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- (e) A Letra Financeira (LFSN) - Dívida Subordinada possui prazo de 10 (dez) anos com opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos, com pagamento de principal e juros no vencimento. O montante captado será utilizado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível II da instituição.
- (f) O Certificado de Operações Estruturadas (COE) é de emissão exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43). É emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

b) Obrigações por operações compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco estão compostas da seguinte forma:

	30/06/2026	31/12/2025
Carteira Própria		
Eurobonds	1.381.655	1.177.224
Notas do Tesouro Nacional - Série B	699.996	1.050.376
Letra Financeira	463.689	415.357
Letras Financeiras do Tesouro	356.156	1.126.357
Debêntures	104.661	16.078
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	28.264	31.391
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.120	6.149
Carteira de Livre Movimentação		
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	2.625.025	1.250.423
Total	5.661.566	5.073.355
Passivo Circulante	5.646.995	4.993.733
Exigível a Longo Prazo	14.571	79.622
Total	5.661.566	5.073.355

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos no exterior e repasse no Banco são compostas conforme se segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Captação Internacional	9.034.088	8.142.424
Obrigações Por Operações Vinculadas a Cessão	199.297	211.760
Obrigações por Repasse	138.776	179.010
Linha de Crédito de Importação	13.007	1.527
	9.385.168	8.534.721
Passivo Circulante	6.306.429	6.839.301
Exigível a Longo Prazo	3.078.739	1.695.420
	9.385.168	8.534.721

As obrigações por empréstimo e repasse em 30 de junho de 2026 estavam segregadas por faixa de vencimento como segue:

Linhas	Vencimento					TOTAL	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2026	31/12/2025
BOCOM	372.716	1.083.908	2.369.686	218.578	2.555.417	6.600.305	5.685.160
Working Capital	266.064	167.468	1.311.769	62.235	454.396	2.261.932	2.338.204
Obrigações Por Operações Vinculadas a Cessão	199.297	-	-	-	-	199.297	211.760
Obrigações por Repasse	198	28.693	16.851	24.108	68.926	138.776	179.010
Pre Export	49.583	-	122.268	-	-	171.851	119.060
Linha de Crédito de Importação	-	3.269	9.738	-	-	13.007	1.527
Total	887.858	1.283.338	3.830.312	304.921	3.078.739	9.385.168	8.534.721

Moeda	Vencimento					TOTAL	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2026	31/12/2025
USD	513.509	971.899	2.115.706	218.578	2.555.417	6.375.109	5.930.423
CNY	64.038	167.468	1.697.755	62.235	454.396	2.445.892	2.049.093
JPY	108.086	115.277	-	-	-	223.363	246.176
EUR	202.027	-	-	-	-	202.027	130.020
BRL	198	28.694	16.851	24.108	68.926	138.777	179.009
Total	887.858	1.283.338	3.830.312	304.921	3.078.739	9.385.168	8.534.721

As captações com o Bocom em USD e vencimento inferior a 1 ano são sistematicamente renovadas, conforme exposto na NE 20.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 3,43 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 30 de junho de 2026, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839.

(e) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no semestre findo em 30 de junho de 2026, deliberou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 74.064 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 121.236), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 11.109 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 18.185), calculado à alíquota de 15%.

O referido valor de juros sobre capital próprio foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.706/2018 do CMN, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações em contrapartida à adequada conta de patrimônio, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no semestre findo em 30 de junho de 2026 reduziram o encargo fiscal em R\$ 33.328 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 54.556).

	30/06/2026	31/12/2025
Lucro líquido do exercício - Banco BOCOM BBM S.A.	257.821	381.592
(-) Reserva Legal	12.891	5.884
Base de cálculo	244.930	375.708
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
	61.232	93.927
Juros Sobre Capital Próprio líquido Deliberado	62.954	103.051
Total	62.954	103.051

(f) Reserva de Expansão (Retenção de Lucros)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

De acordo com Planejamento Estratégico apresentado e os limites regulatórios de capital, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil no dia 29/04/2026 o aumento de Capital no montante de R\$ 500 milhões. O montante foi registrado na conta “Capital Social” de forma que seja possível manter o crescimento das atividades do Banco.

14. Arrendamento

	30/06/2026	31/12/2025
Direitos de uso de arrendamento	35.119	35.326
(-) Depreciação	(25.896)	(22.706)
Total Ativo	9.223	12.620
Obrigações com arrendamento	14.876	19.190
Total Passivo	14.876	19.190
Ativo realizável a longo prazo	9.223	12.620
Passivo circulante	14.876	19.190
Total	24.099	31.810

15. Despesas da intermediação financeira, resultado de operações de câmbio, empréstimos, cessões e repasses

	30/06/2026	30/06/2025
Operações de Captação no Mercado		
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(496.041)	(508.296)
Despesas de Letras Financeiras	(220.636)	(185.803)
Operações Compromissadas	(218.903)	(151.751)
Depósitos Interfinanceiros	(106.955)	(2.113)
Depósitos a Prazo	(98.329)	(91.265)
Fundo Garantidor de Créditos	(6.373)	(7.369)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.674)	(3.854)
Depósitos Aviso Prévio	(2.479)	(87)
Despesas de Certificados de Operações Estruturadas	-	-
Variação Cambial	211.692	526.180
	(940.698)	(424.358)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		
Despesas de Empréstimos no Exterior	(188.974)	(212.256)
Despesas de Repasse - Outras Instituições Oficiais	(6.402)	(5)
Variação Cambial	441.301	240.681
	245.925	28.420

Conforme nova regulamentação vigente (Res. 4.966/21) as operações de câmbio passaram a ser divulgadas dentro do grupo de instrumentos financeiros derivativos (NEs 6 e 19).

16. Receitas de Prestação de Serviços

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026	30/06/2025
Receitas de Prestação de Serviços		
Comissão de Coordenação e Estruturação	23.478	6.917
Comissão de fiança e Carta de Crédito (a)	13.898	11.103
Outros Serviços	8.497	9.681
Rendas de Tarifas Bancárias	4.381	5.072
Rendas de Administração, Gestão e Distribuição de FI	1.433	2.659
Outras Comissões	620	2.186
	52.307	37.618

(a) Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, o rendimento total refere-se principalmente as operações de fiança, que representam parcela significativa do montante de coobrigações e riscos em garantias financeiras prestadas – vide NE 7.

17. Despesas Administrativas

a) Outras Despesas Administrativas

	30/06/2026	30/06/2025
Processamento de Dados	(14.983)	(12.319)
Amortização e Depreciação	(13.253)	(11.256)
Serviços do Sistema Financeiro	(8.652)	(6.331)
Serviços Técnicos Especializados	(5.188)	(5.158)
Serviços de Terceiros	(4.874)	(3.243)
Viagem	(4.223)	(3.384)
Outras Despesas Administrativas	(3.940)	(3.043)
Comunicações	(3.449)	(2.570)
Aluguéis	(1.548)	(1.481)
Serviços Cartorários	(1.449)	(1.158)
Arrendamento	(1.196)	(1.260)
Condomínio	(1.194)	(1.104)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.208)	(1.051)
Transporte	(1.146)	(955)
Água, Energia e Gás	(585)	(431)
Promoções / Propaganda / Publicações	(574)	(894)
Seguros	(265)	(222)
Material	(75)	(77)
Multas	(21)	(16)
Total	(67.823)	(55.953)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Despesas de Pessoal

	30/06/2026	30/06/2025
Proventos	(60.438)	(45.453)
Encargos Sociais	(17.496)	(13.142)
Benefícios	(10.487)	(9.161)
Total	(88.421)	(67.756)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	6.659	224.477
BBM Bank Limited	2.296	2.508
Bocom Hong Kong	2.870	1.975
Bocom ANHUI	1.420	-
Bocom Estados Unidos	51	219.660
Bocom Alemanha	10	317
Bocom Japão	7	12
Bocom Shanghai	5	5
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		
Aplicações em Moedas Estrangeiras	32.299	20.322
Bocom Shanghai	21.220	2.997
BBM Bank Limited	7.286	7.483
Bocom Hong Kong	3.693	506
Bocom Estados Unidos	100	9.336
Instrumentos Financeiros Derivativos	417.849	336.018
Jiang Fundo De Investimento Multimercado	286.208	180.702
Haitan Fund	113.450	111.795
Bocom Brazil Holding Company Ltda	16.941	41.944
BBM Bank Limited	1.250	1.577
Cotas de Fundo de Investimento	269.960	252.886
Jiang Fundo De Investimento Multimercado	269.960	252.886
Outros Créditos	4.729	63
The Southern Atlantic Investments Ltd	3.412	-
Haitan Fund	1.063	38
BOCOM BBM CCVM S.A.	254	25
Dividendos e Bonificações a Receber	-	1.003
BOCOM BBM CCVM S.A.	-	1.003

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026	31/12/2025
Passivo		
Depósitos à Vista	138.334	293.135
Haitan Fund	91.049	88.661
BBM Bank Limited	42.791	171.221
Bank Of Communication Co Ltd	2.809	31.160
Tai Yang Fund	1.392	1.686
BOCOM BBM CCVM S.A.	128	144
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	79	90
Bocom Brazil Holding Company Ltda	43	118
Évora S.A.	10	10
Aleutas S.A.	8	6
Acritai Investimentos Ltda	6	6
Participações Industriais do Nordeste S.A.	6	6
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	5	5
Bahia AM Renda Variável Ltda.	5	5
Farol da Barra Participações Ltda	1	15
Bahia Holding S.A.	1	1
PIN Petroquímica S.A.	1	1
Instrumentos Financeiros Derivativos	369.141	256.238
Haitan Fund	252.883	143.841
Jang Fundo De Investimento Multimercado C PIE	115.822	110.701
The Southern Atlantic Investments Ltd	428	487
BBM Bank Limited	8	7
Bocom Brazil Holding Company Ltda	-	1.202
Depósitos Interfinanceiros	26.390	24.988
BOCOM BBM CCVM S.A.	26.390	24.988
Depósitos a Prazo	475.297	364.182
Bocom Brazil Holding Company Ltda	176.238	205.886
BBM Bank Limited	284.257	137.302
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	9.007	15.169
Bahia Holding S.A.	3.807	3.961
Évora S.A.	1.988	1.864
Compromissada com Títulos Públicos	44.681	60.203
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	44.681	60.203
Dívida Subordinada	212.390	213.533
Bocom Brazil Holding Company Ltda	212.390	213.533
Letras de Crédito do Agronegócio	23.877	23.560
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	23.877	23.560
Empréstimos no Exterior	6.600.304	5.685.159
Bocom Estados Unidos	2.646.663	1.748.638
Bocom Shanghai	2.355.518	2.483.430
Bocom Macau	681.680	-
Bocom Hong Kong	501.263	1.077.911
Bocom Inglaterra	332.487	331.243
Bocom República Checa	82.693	43.937
Dividendos e Bonificações a Pagar	61.103	26.008
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	61.103	26.008
Diversas	3.690	7.552
Haitan Fund	3.690	7.552

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado		
Rendas de Aplicações no Exterior	165	-
Bocom Estados Unidos	114	-
Bank of Communications Co., Ltd.	34	-
Bocom Shanghai	10	-
Bocom Hong Kong	7	-
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	17.074	-
Jiang Fundo de Investimento Multimercado CPIE	17.074	-
Receitas com Operações de crédito	14	63
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	14	21
Bank of Communications Co., Ltd.	-	42
Outras Receitas Operacionais	754	832
BBM Bank Limited	463	515
Haitan Fund	216	121
BOCOM BBM CCVM S.A.	75	75
Tai Yang	-	121
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(69.658)	(93.917)
Jiang Fundo de Investimento Multimercado CPIE	61.535	148.924
Bocom Brazil Holding Company Ltda	25.436	-
BBM Bank Limited	2.673	3.838
The Southern Atlantic Investments Ltd	(18.670)	(42.954)
Haitan Fund	(140.632)	(203.725)
Operações de Captação no Mercado	(48.630)	(6.805)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(1.759)	(1.337)
BOCOM BBM CCVM S.A.	(1.759)	(1.337)
Despesas com Depósitos a Prazo	(16.801)	(4.650)
Évora S.A.	(125)	(113)
Bahia Holding S.A.	(265)	(196)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(187)	(456)
BBM Bank Limited	(4.706)	(3.137)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(11.518)	(748)
Despesa de Compromissada com Títulos Públicos	(13.375)	9.344
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(13.375)	9.344
Despesas Compromissada com Debêntures	(616)	(623)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(616)	(623)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(953)	(8.097)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(953)	(8.097)
Despesas de Letras Financeiras	-	(44)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	-	(44)
Despesas com Dívida Subordinada	(15.126)	(1.398)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(15.126)	(1.398)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(142.368)	(167.096)
Bocom Luxemburgo	(775)	(672)
Bocom República Checa	(1.685)	(1.584)
Bocom Hong Kong	(5.767)	(14.760)
Bocom Inglaterra	(7.375)	(8.789)
Bocom Macau	(14.816)	-
Bocom Estados Unidos	(48.538)	(63.801)
Bocom Shanghai	(63.412)	(77.490)
Variação Cambial com Empréstimos no Exterior	95.220	481.825
Bocom Shanghai	84.312	641.299
Bocom Luxemburgo	8.202	(23.614)
Bocom Macau	1.847	-
Bocom Estados Unidos	859	(142.367)
Bocom Hong Kong	-	6.507
Outras Despesas Administrativas	(51)	(57)
Prestação de Serviços	(51)	(57)
BBM Bank Limited	(51)	(57)
Total	(147.480)	214.845

b) A remuneração do Pessoal Chave da Administração

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável. A remuneração variável dos Participantes será paga da seguinte forma:

- (a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago anualmente em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante (“Remuneração Curto Prazo”); e
- (b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo (“Remuneração Diferida” e, em conjunto com “Remuneração Curto Prazo”, “Remuneração Variável”);

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco BOCOM BBM.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada ano em parcelas proporcionais ao período de diferimento (“Parcelas da Remuneração Diferida”), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pela variação do patrimônio líquido consolidado ajustado para pagamento de Juros sobre capital próprio e dividendos.

	30/06/2026	31/12/2025
Passivo		
Estatutárias	38.893	22.072
Remuneração Variável administradores – Curto Prazo	11.014	11.014
Remuneração Variável Diferida administradores – Longo Prazo	12.559	11.058
Remuneração Variável administradores – Provisão	15.320	-
	30/06/2026	30/06/2025
Resultado	(32.577)	(17.379)
Remuneração Fixa	(15.756)	(6.072)
Provisão de Remuneração Variável	(16.821)	(11.307)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***19. Instrumentos Financeiros Derivativos**

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Resolução nº 352/2023 Artigo 52., os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “*Chicago Board of Trade – CBOT*” ou na “*Chicago Mercantile Exchange - CME*”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2026, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos *onshore* estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 1.305.806 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.181.914) e cotas de fundos no montante total de R\$ 44.145 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 43.456). Adicionalmente, o valor de margem recebido nas transações de instrumentos financeiros derivativos no *offshore* somava R\$ 346.630 e o valor de margem pago somava R\$ 109.277 no semestre findo em junho de 2026.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
(a) Valor principal por ativo, vencimento e indexador

	30/06/2026					31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada						
Cupom cambial	4.650.185	1.063.240	2.307.445	2.337.645	10.358.515	9.624.600
Taxa de juros	1.158.973	2.774.826	1.699.274	2.885.664	8.518.738	8.586.759
Moeda estrangeira	6.082.231	-	-	-	6.082.231	4.960.336
IPCA	11.883	-	1.051.355	388.913	1.452.150	1.065.277
Commodities	-	-	-	-	-	17.670
Posição vendida						
Cupom cambial	1.839.126	147.490	356.342	1.619.392	3.962.350	3.800.017
Taxa de juros	555.662	71.110	5.160	333.492	965.424	1.157.141
Moeda estrangeira	7.496.985	-	-	-	7.496.985	7.115.293
IPCA	406.468	-	21.287	3.247	431.003	1.484
Commodities	-	57.422	16.545	43.555	117.523	288.646
Termo						
Posição ativa						
Moeda	4.680.683	829.832	2.125.465	2.070.243	9.706.222	8.330.213
Commodities	25.409	56.677	32.194	61.173	175.453	406.492
Outros	-	-	-	520.266	520.266	356.999
Posição passiva						
Moeda	24.151.797	155.348	375.485	936.570	25.619.200	94.764.740
Commodities	77.692	101.151	53.207	93.036	325.086	707.008
Swaps						
Posição ativa						
Taxa de juros	1.274.693	981.161	1.663.194	11.434.400	15.353.448	12.366.038
Moeda	981.746	280.717	792.551	3.480.777	5.535.791	5.717.514
Commodities	-	-	-	-	-	14.544
Posição passiva						
Taxa de juros	2.314.175	1.074.311	595.595	3.071.749	7.055.830	9.934.412
Moeda	678.597	2.644.786	362.029	1.543.442	5.228.854	6.613.585
Commodities	-	-	-	-	-	16.051
Mercado de opções						
Posição ativa						
Taxa de juros	-	-	-	-	-	1
Moeda	1.183.322	1.037.520	385.196	194.510	2.800.548	961.597
Posição passiva						
Taxa de juros	-	-	-	-	-	1
Moeda	1.935.409	1.410.069	657.578	634.894	4.637.951	3.466.709
Commodities	-	-	-	-	-	2.595
Contratos de câmbio						
Posição ativa						
Moeda	462.538	-	-	-	462.538	255.161
Posição passiva						
Moeda	202.234	-	-	-	202.234	1.011.273

(b) Por valor de custo e mercado



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026						31/12/2025
	Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro							
Posição comprada	-	62.981	50.329	8.473	1.730	2.449	90.702
Posição vendida	-	50.606	50.540	35	4	27	91.708
Swaps							
Posição ativa	341.244	784.696	35.567	137.822	58.368	552.939	552.020
Posição passiva	184.754	432.085	26.570	148.998	28.245	228.272	419.878
Termo							
Posição ativa	103.762	247.806	66.259	41.235	52.767	87.545	226.397
Posição passiva	114.878	194.445	92.198	27.126	24.988	50.133	219.992
Mercado de opções							
Posição ativa	56.158	76.609	14.968	31.676	19.448	10.517	47.471
Posição passiva	191.270	163.847	40.579	50.747	39.438	33.083	179.358
Contratos de câmbio							
Posição ativa	989	1.111	1.111	-	-	-	296
Posição passiva	238	141	141	-	-	-	3.509

(c) Valor nocional por contraparte

	30/06/2026						31/12/2025
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Câmaras de liquidação/Bolsas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro							
Posição comprada	3.413.849	-	-	22.997.785	-	26.411.634	13.998.722
Posição vendida	3.528.419	-	-	9.444.865	-	12.973.284	22.618.502
Swaps							
Posição ativa	8.486.912	8.596.768	2.807.535	-	998.024	20.889.239	18.098.094
Posição passiva	2.103.284	7.571.620	2.197.388	-	412.393	12.284.684	16.564.048
Termo							
Posição ativa	3.762.622	6.358.573	276.096	-	4.650	10.401.941	9.093.703
Posição passiva	1.419.012	24.153.990	371.283	-	-	25.944.285	95.471.748
Mercado de opções							
Posição ativa	1.538.066	1.262.482	-	-	-	2.800.548	961.599
Posição passiva	2.932.136	1.262.591	37.680	-	405.544	4.637.951	3.469.306
Contratos de câmbio							
Posição ativa	462.184	-	353	-	-	462.538	255.161
Posição passiva	202.234	-	-	-	-	202.234	1.011.273

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 124.949 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 514.182);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 360.878 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.103.390);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 1.115.214 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.319.545);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 88.254 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 144.141);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.120.009 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 929.410);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 883.956 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 348.467).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
Contratos de "Swap" e Termo	382.804	489.963
Contratos de Opções	127.671	128.054
Contratos de Câmbio	23.918	(19.052)
Contratos de TRS	2.356	2.251
Contratos de Futuros	(592.166)	(953.148)
Total	(55.417)	(351.932)

O principal fator da variação no resultado de derivativos deve-se a valorização do real em relação ao dólar, levando em conta que a maior parte dos nossos derivativos são utilizados como instrumentos de *hedge*.

(d) *Hedge Accounting*

Hedge Valor Justo de Captação (I)

O Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications que tem o objetivo de prover *funding*, conforme segue abaixo:

- 27 de março de 2023 no valor de USD 67.500 com pagamento de juros pré-fixados de 4,00% a.a.
- 31 de maio de 2023 no valor de USD 30.000 com pagamento de juros pré-fixados de 4,25% a.a.
- 13 de março de 2025 no valor de USD 35.000 com pagamento de juros pré-fixados de 4,26% a.a.
- 02 de maio de 2025 no valor de USD 35.000 com pagamento de juros pré-fixados de 4,26% a.a.

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na B3, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o *hedge* de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo também marcado a mercado.

No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve próxima de 99,28% e 99,39%, respectivamente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Objeto de Hedge	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (I)	92.252	(91.592)	99,28%	92.745	(92.182)	99,39%

Hedge Valor Justo de Captação (II)

Em dezembro de 2018, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira passiva prefixada. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações prefixadas é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Em dezembro de 2025, pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi 102,12% para LF PRÉ. A operação foi liquidada em 30/06/2026.

Objeto de Hedge	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (II) - LF PRÉ	-	-	-	(408)	416	102,12%

Hedge Valor Justo de Captação (III)

Em setembro de 2024, o Banco BOCOM BBM S.A. designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira passiva em real com taxas pré-fixadas e em percentual do CDI. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado.

No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve em 97,37% e 97,23%, respectivamente.

Objeto de Hedge	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (III) - PRÉ	(31.781)	30.944	97,37%	96.559	(93.885)	97,23%

Hedge de investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DOL e WDO, com o objetivo de realizar *hedge* para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Banco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve em 100% nos dois períodos.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Objeto de Hedge						
Investimento no Exterior	(34.481)	34.481	100,00%	(52.635)	52.635	100,00%

Hedge Fluxo de Caixa dos Bonds ao custo amortizado no Exterior

Em fevereiro de 2022 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como “custo amortizado” devido a oscilações na Estrutura a termo da curva Sofr. No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, como consequência do casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi de 99,50% e 112,06%, respectivamente.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Objeto de Hedge						
Bonds ao Custo Amortizado no Exterior - SOFR	(19.005)	18.910	99,50%	(103.496)	115.979	112,06%

Hedge Fluxo de Caixa dos Bonds VJORA no Exterior

Em dezembro de 2021 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituída por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como “disponíveis para venda” devido a oscilações na estrutura a termo da curva de Sofr. No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, como consequência do casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi de 91,78% e 84,94%, respectivamente.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Objeto de Hedge						
Bonds VJORA no Exterior - SOFR	(18.799)	17.254	91,78%	11.641	(9.888)	84,94%

Hedge Crédito em Dólar com Juros Pré- fixados

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Em agosto de 2024, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Dólar Futuro, Futuro de Cupom Cambial e Swaps com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira de crédito em dólar com taxas pré-fixadas. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, como consequência do casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi de 100,57% e 99,47%, respectivamente.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Objeto de Hedge						
Operações de Crédito em Dólar com Juros Pré-fixados	(230.645)	231.970	100,57%	(289.290)	287.745	99,47%

Hedge Crédito com Principal em Dólar e Juros em Reais

Em agosto de 2024, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de DI1, Dólar Futuro e Futuro de Cupom Cambial com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira de crédito com principal em dólar e juros em reais. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, como consequência do casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi de 96,15% e 101,71%, respectivamente.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Objeto de Hedge						
Operações de Crédito com Principal em Dólar e juros em Reais	(37.134)	35.705	96,15%	(36.947)	37.578	101,71%

Crédito em Dólar com Juros Pré-fixados com Swap

Em agosto de 2024, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swaps com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira de crédito em dólar com taxas pré-fixadas. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, como consequência do casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi de 100,06% e 99,92%, respectivamente.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Objeto de Hedge						
Operações de Crédito em Dólar com Juros Pré-fixados com Swap	(80.418)	80.466	100,06%	(177.961)	177.815	99,92%

Hedge de Fluxo de Caixa de TPF VJORA (Onshore)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Em abril de 2025 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap CDI vs. taxa pré-fixada em BRL, com o objetivo de travar a rentabilidade da operação em um spread over CDI. No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, como consequência do casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi de 98,37% e 109,79%, respectivamente.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Objeto de Hedge						
Hedge de Fluxo de Caixa de TPF VJORA (Onshore)	(30.491)	29.993	98,37%	(20.650)	22.671	109,79%

Hedge de Fluxo de Caixa de Bonds VJORA

Em maio de 2025 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap CDI vs. taxa pré-fixada em BRL, com o objetivo de travar a rentabilidade da operação em um spread over CDI. No semestre findo em junho de 2026 e exercício findo em dezembro de 2025, como consequência do casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi de 101,47% e 113,27%, respectivamente.

	30/06/2026			31/12/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Objeto de Hedge						
Hedge de Fluxo de Caixa de Bonds VJORA	(13.320)	13.515	101,47%	(835)	946	113,27%

20. Gerenciamentos de Riscos

a) Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido, já em 1997, um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo, uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo, uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

O controle de Risco de Mercado é baseado no cálculo do *Value at Risk* (VaR)*, uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do Banco BOCOM BBM S.A. para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário do Banco BOCOM BBM S.A. é calculado com um nível de confiança de 95%. Considerando este limite, o Diretor de Tesouraria poderá alocar suas posições, podendo distribuí-las em diversos fatores de risco. O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente, utilizando modelos GARCH.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Esse modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. A eficácia do modelo de risco é testada anualmente através do *back-testing*, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco BOCOM BBM S.A. perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Data Referência	VaR (em R\$ milhões)
30/06/2026	4,3
31/12/2025	3,8
30/06/2025	3,6
31/12/2024	7,6

De forma complementar ao VaR, são realizados testes de estresse com base nos cenários de estresse disponibilizados pela B3. A partir dos cenários envelope para cada fator de risco, são definidos um cenário otimista e um pessimista, considerando um horizonte de 3 dias úteis. Para os fatores de risco nos quais não haja choque definido pelos cenários da B3, são utilizados os choques de fatores de risco correlatos.

Dessa forma, a partir da exposição da carteira do Banco BOCOM BBM S.A. a cada um dos fatores de risco, é calculada a perda financeira consolidada da carteira em estresse para cada um dos dois cenários. Por fim, é utilizado como referência o cenário com a maior perda financeira.

Data Referência	Estresse B3 (em R\$ milhões)
30/06/2026	(63,90)
31/12/2025	(79,60)
30/06/2025	(145,70)
31/12/2024	(127,60)

b) Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM S.A. é garantir que, a qualquer momento, o Banco BOCOM BBM S.A. possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do Banco BOCOM BBM S.A. num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco BOCOM BBM S.A. de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM S.A. dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

	30/06/2026		31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Disponibilidades	22.481	-	237.892	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.465.141	2.274.878	1.112.306	2.182.134
Ativos Financeiros ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.014.667	4.211.895	2.192.547	3.496.540
Ativos Financeiros a Custo Amortizado	14.572.311	11.239.690	13.298.278	9.515.451
Outros Valores e Bens	93.882	6.838	32.205	7.713
Investimentos	-	516.903	-	492.872
Imobilizado de Uso	-	20.990	-	25.870
Intangíveis	-	53.952	-	51.943
Total	18.168.482	18.325.146	16.873.228	15.772.523

	30/06/2026		31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	529.609	311.515	641.451	272.994
Passivos financeiros ao custo amortizado	23.114.079	9.844.057	21.341.203	8.123.673
Provisões e outras obrigações com instrumentos financeiros	(5.287)	8.418	855	-
Passivos fiscais	362.929	43.651	192.696	189.014
Outros passivos	433.277	26.055	218.948	21.541
Patrimônio líquido	-	1.825.325	-	1.643.376
Total	24.434.607	12.059.021	22.395.153	10.250.598

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo Circulante	18.168.482	16.873.228
Passivo Circulante	(24.434.607)	(22.395.153)
Capital Circulante Líquido	(6.266.125)	(5.521.925)
Títulos e Valores Mobiliários "VJORA" apresentados no Realizável a Longo Prazo	4.211.897	3.504.681
Empréstimos no Exterior	3.053.310	2.281.718
	999.082	264.474

O BOCOM BBM apresenta seu passivo circulante maior que seu ativo circulante apurado de acordo com o vencimento nominal de suas operações. Contudo, parte do passivo circulante são empréstimos efetuados junto à matriz no valor total de R\$ 3.053.310 que apesar de possuírem vencimento inferior a 1 ano, são sistematicamente renovados.

Comparativo do Valor justo e valor contábil

A mensuração dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizados demonstrados a valor justo pode ser observada abaixo:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Carteira de crédito por meio do custo amortizado (*)	19.094.108	18.530.395	18.172.195	17.902.286
TVM mensurados por meio do custo amortizado	1.921.551	1.899.549	1.956.682	1.947.633
Total	21.015.659	20.429.944	20.128.877	19.849.919

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Depósitos	6.046.726	6.032.380	3.581.686	3.570.039
Obrigações por Operações Compromissadas	5.661.566	5.664.776	5.073.355	5.044.017
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.849.687	12.002.703	12.255.924	12.414.069
Obrigações por empréstimos no exterior	9.246.392	9.190.055	8.355.711	6.934.593
Obrigações de Repasses do País - Instituições Oficiais	138.776	127.267	179.010	1.885.766
Total	32.943.147	33.017.181	29.445.686	29.848.484

(*) O montante de R\$ 2.227.987 refere-se a coobrigações e riscos em garantias financeiras prestadas.

c) Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco BOCOM BBM mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br)

d) Risco Operacional

É o risco associado a processos internos falhos ou inadequados, falhas humanas, de sistemas ou de infraestrutura de TI, ou eventos externos. O risco operacional é inerente às atividades do Conglomerado e pode manifestar-se de várias formas.

Para monitorar e controlar estes riscos, e em linha com às orientações dos Órgãos Reguladores e às melhores práticas de mercado, o Conglomerado Financeiro BOCOM BBM ("BOCOM BBM") estabeleceu a "Política de Gerenciamento de Risco Operacional". Este documento constitui um conjunto de princípios, procedimentos e responsabilidades a serem observados, de forma a assegurar o funcionamento e o fortalecimento de nossos sistemas de controles internos.

A área de Controles Internos e Risco Operacional é responsável por assegurar, junto aos demais componentes da estrutura de gerenciamento de risco, o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política supracitada. A área é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade da Diretoria de Risco.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

21. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,0% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de commodities; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2026.

	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio de Referência Nível I	1.991.653	1.816.801
Nível I + Ajustes Patrimoniais Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	2.045.605	1.868.744
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.955 de CMN	53.952	51.943
Patrimônio de Referência Nível II	851.915	787.610
Patrimônio de Referência (PR)	2.843.568	2.604.411
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	16.522.480	16.162.573
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	14.563.642	14.198.585
Risco de Mercado (RWAMPAD)	562.823	710.277
Risco Operacional (RWAOPAD)	1.396.015	1.253.711
Fator de Risco - 8,00% do RWA	1.321.798	1.293.006
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	1.521.770	1.311.405
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	17,21%	16,11%
RBAN	91.848	51.970
ACP Requerido	413.062	404.064
Margem Patrimônio de Referência + RBAN e ACP	1.016.860	855.371

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	30/06/2026	31/12/2025
Crédito Tributário Ativo:		
Saldo em 1º de Janeiro	177.466	374.638
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	48.726	(183.687)
- Com efeitos no patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	(5.904)	(13.484)
Saldo em 30 de Junho	220.288	177.466
Provisão para Impostos Diferidos: (*)		
Saldo em 1º de Janeiro	189.014	313.309
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	13.706	(124.296)
- Com efeitos no patrimônio		
Saldo em 30 de Junho	202.720	189.014

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras obrigações fiscais e previdenciárias.

Em conformidade com a Resolução do BACEN, BCB, nº 15/2020 em seu art. 13, foram evidenciadas as constituições e baixas ocorridas nos ativos e passivos fiscais diferidos, além de sua natureza e origem conforme tabela:

	31/12/2025	Constituição	Realização	30/06/2026
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	43.320	38.036	15.529	65.827
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	114.627	35.154	23.927	125.854
- Provisões para Contingências (Nota 25)	2.005	214	-	2.219
- Outras	17.514	31.535	22.661	26.388
Base Negativa de Contribuição Social	-	-	-	-
Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Total	177.466	104.939	62.117	220.288
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a mercado de TVM, Derivativos	188.976	75.637	61.931	202.682
- Outras	38	-	-	38
Total	189.014	75.637	61.931	202.720

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2032 para Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 16 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a alíquota de 20%, conforme a publicação da PEC nº 6, 2019, para as adições e exclusões a partir de 1º de março de 2020.

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis do Banco BOCOM BBM S.A. foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020. Este estudo é revisado anualmente e considerou os efeitos no estoque do crédito tributário das alterações previstas na Lei 14.467/2022.

Segue a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias
2026	(52.093)
2027	28.586
2028	7.841
2029	1.030
2030	1.030
2031	1.030
2032	1.030
Total	(11.548)
Valor presente	(15.773)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	30/06/2026		30/06/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	296.265	296.265	201.703	201.703
Lucro Líquido do Banco	258.103	258.103	175.078	175.078
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(74.064)	(74.064)	(59.012)	(59.012)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(56.829)	(56.829)	(51.712)	(51.712)
(-/+) QDMTT*	18.667	18.667	25.086	25.086
Ajustes de Conversão	(282)	(282)	(5.708)	(5.708)
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(74.066)	(59.253)	(48.999)	(39.199)
Adições Permanentes	225.178	207.282	240.595	226.318
Despesas Não Dedutíveis	62.234	44.338	76.094	61.817
Adição de Lucros no Exterior	162.944	162.944	164.501	164.501
Exclusões Permanentes	266.984	266.490	251.881	251.881
Exclusão Futuros (Lei 14.031)	34.481	34.481	57.494	57.494
Receitas Não Tributáveis	49.769	49.557	18.157	6.682
Equivalência Patrimonial	108.388	108.388	111.510	111.510
Juros Sobre Capital Próprio	74.064	74.064	59.012	59.012
Ajustes de Conversão	282	282	5.708	5.708
Adições / Exclusões Temporárias	57.293	74.114	(37.154)	(45.413)
Base Fiscal	311.752	311.171	153.264	142.203
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	-	-
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	311.752	311.171	153.264	142.203
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(77.926)	(62.178)	(38.304)	(28.441)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	1.515	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no resultado do exercício	(76.411)	(62.178)	(38.304)	(28.441)
Tributação Exclusiva na Fonte (Lei 12.431)	(32)	-	(1.744)	-
Ajuste DIPJ	9.296	-	71.209	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	25.423	21.996	4.209	56.967
Ativo Fiscal Diferido	(7.837)	(4.563)	-	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BOCOM BBM	(49.562)	(44.744)	35.370	28.526

23. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco faz parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Composição das provisões

a) Provisões Trabalhistas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	1.280	1.232
Total - Provisões para Contingências Trabalhistas	1.280	1.232

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outros Passivos” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, não foram registrados passivos contingentes no Banco.

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no Início do Semestre	1.232	7.805
Constituição	48	1.509
Baixas/ Pagamento	-	(8.082)
Saldo no Final do Semestre	1.280	1.232

b) Provisões Fiscais e Previdenciárias

O Banco BOCOM BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível. No total dos processos fiscais classificados como perda possível existem 11 processos onde a principal discussão refere-se a processo de compensação, que se encontra em fase recursal administrativa e que o valor no agregado não é relevante.

Em novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A. sofreu autuação da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R\$ 8,2 milhões, correspondente a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco BOCOM BBM S.A. discute a autuação na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, a chance de perda na causa é possível. Considerando que no momento a causa é classificada como possível a instituição não tem registro no passivo.

No processo administrativo em que eram cobradas contribuições previdenciárias sobre vale-alimentação e refeição no montante de R\$ 1,5 milhão, o Banco BOCOM BBM obteve êxito e o processo já transitou em julgado, sendo integralmente extinto o auto de infração.

O Banco BOCOM BBM S.A., no encerramento do primeiro semestre de 2026, não possuía processo ativo relacionado ao julgamento do Tema nº 372 do Supremo Tribunal Federal (exigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras das instituições financeiras).

c) Provisões Cíveis

O Banco BOCOM BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível e provável. No total dos processos cíveis classificados como perda possível existem 5 processos no montante de R\$ 3.849 (R\$ 4.149 em 31 de dezembro de 2025), onde a principal discussão está relacionada com: pedido de revisão de termos e condições contratuais, pedidos de ajustes monetários (incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo), sucumbência, protestos, prestação de contas, tendo contrapartes originárias de operações de crédito ou de produtos já descontinuados, e prestação de serviços. Para fins de provisionamento das ações cíveis, os assessores jurídicos levaram em consideração a lei, a jurisprudência, o histórico de casos e a fase processual.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	1.674	1.407
Total - Provisões para Contingências Cíveis	1.674	1.407

d) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM assegurou a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM passou a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até junho de 2026, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	30/06/2026	31/12/2025
PIS e COFINS	1.978	1.817
Total - Passivos por Obrigação Legal	1.978	1.817

e) Outros

No dia 5 de dezembro de 2016 o Banco BOCOM BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado *onshore* de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM S.A., junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

24. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

	30/06/2026	31/12/2025
Tipo de Garantia Financeira		
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	802.961	884.580
Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	424.658	407.914
Outras fianças	817.970	399.941
Total	2.045.589	1.692.435
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		
Saldo Inicial	783	2.489
Constituição / (Reversão)	1.919	(1.706)
Saldo Final	2.702	783

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

25. Passivos Fiscais

	30/06/2026	31/12/2025
Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias		
Impostos e contribuições diferidos	202.720	189.014
IR e CSLL a pagar	182.239	177.454
Outros tributos a pagar	21.621	15.242
Total	406.580	381.710
Passivo Circulante	362.929	192.696
Exigível a Longo Prazo	43.651	189.014
Total	406.580	381.710

Para fins de análise do crédito tributário considerar o impacto do ativo fiscal diferido, vide NE 23.

26. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/2005, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 2.465.314 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 3.974.590).

(b) Reforma Tributária

A Emenda Constitucional 132 promoveu uma significativa alteração no sistema tributário nacional no que concerne à tributação sobre o consumo. Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025 regulamentando a referida emenda e, entre outros aspectos, dispondo sobre a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). A nova sistemática será implementada de forma gradual entre 2027 e 2033, com a CBS substituindo integralmente o PIS e a COFINS já a partir de 1/1/2027.

Em 13 de janeiro de 2026 foi sancionada a Lei Complementar nº 227 como parte da regulamentação da Reforma Tributária, instituindo o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS), estabelecendo regras gerais para administração fazendária e dispondo, entre outros aspectos estruturais, sobre alíquotas aplicáveis ao setor financeiro. Em 30 de abril de 2026 foi publicado o Decreto 12.955, nova fase da regulamentação da Reforma, consolidando diretrizes e disciplinando regras para aplicação prática das alterações.

O Banco BOCOM BBM vem acompanhando a evolução da regulamentação da Reforma sobre o consumo, promovendo as adaptações necessárias em seus sistemas e processos para pleno atendimento às novas regras, bem como revisando suas projeções de resultados de forma a refletir a transição ao novo modelo aprovado. Tais avaliações e adequações serão concluídas até a entrada em vigor da referida legislação.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 “S”- BA

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 6C8F412B-DD96-895F-808C-0134336B1A8E

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: Relatório + DF BOCOM BBM JUN26 V2.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 70

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Julia Faria

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Ita

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

julia.faria@pwc.com

Endereço IP: 186.215.152.4

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Julia Faria

Local: DocuSign

17 de agosto de 2026 | 21:43

julia.faria@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

17 de agosto de 2026 | 21:51

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Assinatura

Registro de hora e data

Pedro Sousa

DocuSigned by:

4F3336AE46E3421...

Enviado: 17 de agosto de 2026 | 21:47

pedro.sousa@pwc.com

Visualizado: 17 de agosto de 2026 | 21:50

Partner

Assinado: 17 de agosto de 2026 | 21:51

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.;

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.160.208

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SyngularID Multipla

Assunto: CN=Pedro Henrique Pereira de Sousa:12118438745

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Julia Faria

Copiado

Enviado: 17 de agosto de 2026 | 21:51

julia.faria@pwc.com

Visualizado: 17 de agosto de 2026 | 21:51

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado: 17 de agosto de 2026 | 21:51

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
------------------	--------	-------------------------

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da DocuSign

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
-------------------------------	--------	----------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	17 de agosto de 2026 21:47
Entrega certificada	Segurança verificada	17 de agosto de 2026 21:50
Assinatura concluída	Segurança verificada	17 de agosto de 2026 21:51
Concluído	Segurança verificada	17 de agosto de 2026 21:51

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------